ANO 21.º SABADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1944 N.º 7911

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

NA FRENTE OCIDENTAL

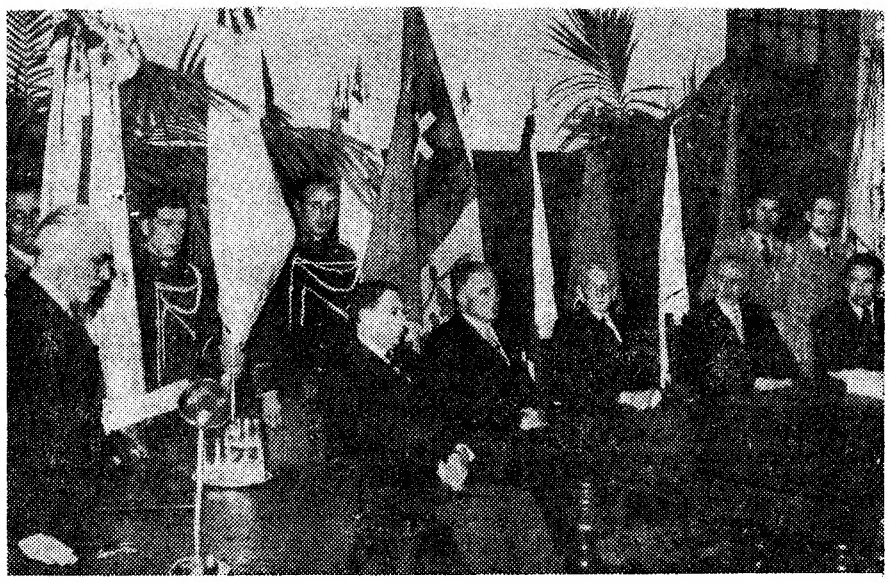
A população do Sarre está a ser evacuada para o interior do Reich

PARIS, 2.—O S. Q. G. A. informa que a população civil do Sarre e das cidades que ficam em frente iniciaram a evacuação dirigindo-se para dentro da Alemanha. E' naturalmente uma evacuação organizada de tôda a zona entre as duas linhas de defesa alemãs que ficarão assim limpas para combates. O 3.º Exército conquistou Theding e está agora a 12 quilómetros, pelo sul, de Sarrebruck.—(R.).

A retirada alemã na frente do Sarre

SUPREMO COMANDO ALIADO, 2—As tropas do 3.º Exército americano, obrigaram os alemães a atravessar o rio Sarre, numa frente de 13 quilómetros, em frente de Merzig. Em três pontos chegaram a 8 quilometros do Sarre.

As fôrças do 9.º Exército americano, controlam já 14 quilómetros na margem oeste do rio Roer, abaixo de Linnich e ocuparam mais duas povoações nos subuurbios de Linnich.—(U. P.).



O Chefe do Estado e o subsecretario da Educação na sessão solene do Palácio da Independência

AS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

O Chefe do Estado presidiu à sessão solene no Palácio da Independência

Como nos anos anteriores, as comemorações em todo o país, do 1.º de Dezembro, em que se integraram as festas da Mocidade Portuguesa, revestiram-se de grande significado patriótico.

Em Lisboa, a primeira cerimónia iniciou-se ás 10 horas com um grande desfile de quatro mil filiados. A's 9 e 45, a concentração das formações, nas ruas Barata Salgueiro, Mousinho da Silveira e Castilho, estava concluida, sob a direcção do sub-inspector sr. capitão João José Domingues, assistindo ao desfile milhares de pessoas que se aglomeravam na Avenida e em redor da Praça dos Restauradores.

Abria o desfile um pelotão do Centro de Hipismo, seguido de dezenas de estandartes e guiões. Depois, a bandeira de sêda, bordada a ouro, escoltada por filiados da milicia, armados de espingarda; a Escola Central de Graduados, com o seu guião, seguida das cinco falanges de infantes e vanguardistas e o batalhão da milicia, devidamente armado. Comandava a parada o comandante de falange, João Paulo Dupuich Castelo Branco.

Na praça dos Restauradores

O monumento dos Restauradores tinha sido festivamente decorado de plantas e festões. Elementos da M. P. e praças do Batalhão de Sapadores Bombeiros, de grande uniforme, faziam a guarda de honra. A banda da Casa Pia fazia-se ouvir em acordes solenes. Em lugares reservados, os dirigentes da M. P., alto funcionalismo civil e militar, comandante Nuno de Brion, governador civil; coronel Silvão Loureiro e major Monteiro Liborio, 1.º e 2.º comandantes da P. S. P.; coronel Esquivel, comandante de Caçadores 5; representantes dos serviços camarários, etc.

Quando o desfile chegou aos Restauradores, as formações ladearam o monumento e depois

(Continua na 3.ª pag.)

DEBATE NOS COMUNS

A oposição do govêrno inglês à entrada do conde Sforza para o gabinete italiano

LONDRES, 2 — Eden, respondendo ontem no debate sôbre o discurso da Corôa na Camara dos Comuns, disse: —A Itália é um país com quem estivemos recentemente em guerra, que se rendeu incondicionalmente e cuja atitude na actual guerra foi vergonhosa, não só contra nós e a França, mas também contra a Grécia e a Albania, sob a chefia de Mussolini. No discurso de Bevan não havia uma unica frase manifestando êste facto. Todos êstes países foram sujeitos a uma cuidadosa e premeditada agressão que resultou mal. E' absolutamente verdade que não sômos um povo vingativo e aceitámos a Itália como co-beligerante. Mas êsse país não é um aliado. Continua a ser uma base de operações para as nossas tropas e temos todo o direito de manifestar as nossas opiniões sôbre a nomeação de qualquer estadista para dirigir êsse país. Temos todo o direito de o fazer. Não opuzemos o nosso «veto», mas não há qualquer razão para que o govêrno britanico não diga «na nossa opinião a nomeação do ministro tal, para o cargo de ministro dos Estrangeiros, não vai facilitar o trabalho da nossa organização».

«Não há crime nisto. Isto aplica-se especialmente para o cargo de ministro dos Estrangeiros. Por várias razões, sentimos que a nomeação do conde Sforza seria uma escolha particularmente infeliz, para ministro dos Estrangeiros. De facto, disse-nos que seguiria uma certa linha no seu regresso á Itália. Não trato da questão da realeza. Na nossa opinião e segundo informações que temos, tem trabalhado contra o govêrno do sr. Bonomi, que nos deu um apoio leal e cumpriu todos os seus compromissos para connosco. Prefeririamos não ter como ministro dos Estrangeiros um homem que ainda há pouco tempo

(Continua na pag. central)

OS ATAQUES AÉREOS AO JAPÃO

Os japoneses prepararam *as suas cidades e centros industriais* na previsão de grandes bombardeamentos

Os recentes bombardeamentos aéreos da capital japonesa vieram suscitar um problema que continua a constituir um dos enigmas mais ameaçadores da guerra no Extremo Oriente. E' o Japão mais vulneravel do que qualquer outro país aos ataques do ar? Estão as suas cidades mais ameaçadas pelo fôgo do céu do que as cidades europeias que há cinco anos conhecem os horrores dos ataques da aviação? Correm as suas casas ligeiras maiores riscos do que os edificios sólidos das metrópoles do nosso continente?

Se houvesse que ser dada uma resposta satisfatória a estas preguntas de pouco valeriam os exércitos japoneses, cujo espirito de resistência continua a afirmar-se por toda a parte, e seriam em pura perda os sacrificios da sua esquadra que, apesar de duramente experimentada, continua a ser um instrumento de combate poderoso. O bloqueio aéreo em grande escala, tal como o concebem os anglo-saxões e tal como o praticam na guerra contra o Reich, bastaria para dominar o Império nipónico, arrasar as suas instalações industriais, destruir a sua economia e abater o moral das populações.

Os mais autorizados peritos norte-americanos, sobretudo aquêles que conhecem bem o Japão, os hábitos do seu povo e os preparativos feitos de longa data pelos seus dirigentes, mostram-se, porém, pouco inclinados a um optimismo que poderia provocar, no futuro, as mais amargas desilusões. Segundo êles, os ataques aéreos contra o Japão devem intensificar-se

(Continua na pag. seguinte)

O govêrno De Gaulle atacado na Assembleia Nacional

PARIS, 1—Esta tarde foi feito, na Assembleia Nacional, um ataque em forma ao govêrno, pela sua politica para com a Imprensa.

O govêrno foi acusado de tentar imitar os métodos de Vichy, amordaçando a Imprensa e pondo em risco a situação internacional da França, por privar a Imprensa do mínimo papel necessário para que continue a publicar-se.—(R.).

O SR. MINISTRO DO INTERIOR *fez importantes declarações* ao conferir a posse ao novo governador civil do Pôrto

PORTO, 1.—Teve particular interesse e registou grande concorrencia o acto de posse do novo governador civil dêste distrito, acto cujo relêvo foi realçado pela presença, nesta cidade, do sr. ministro do Interior. A's 11 e 30, entraram no salão nobre da Junta de Provincia os srs. tenente-coronel Botelho Moniz, ministro do Interior; dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistencia Social; eng. Albano Sarmento, subsecretário de Estado do Comercio e Industria; drs. Pires de Lima, Anibal Bessa e Mario de Almeida, recebidos com muitas palmas. O sr. ministro do Interior, tomando a presidencia, deu a sua direita ao sr. dr. Trigo de Negreiros e a esquerda ao sr. engenheiro Rodrigues Sarmento. Nos extremos da mesa to-

(Continua na 15.ª pag.)

DE LUTO

D. Ana Iaag Paour

FIGUEIRA DA FOZ, 2.—Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ana Iaag Paour, viuva, de 82 anos, natural da Basileia (Suiça). Era mãe do sr. Ivo Paour e das esposas do sr. capitão Argel de Melo, D. Alice Paour de Melo, e do dr. Joaquim Sebastião Monteiro, D. Georgina Paour Monteiro. O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

D. Maria Isabel Falcão Temudo de Castro

Na sua residência, calçada João do Rio, 42, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Isabel Temudo de Castro, de 64 anos, natural de Constancia, casada com o sr. José Travassos de Araujo e Castro, oficial do exército. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério de Constancia.

SUFRAGIOS

D. Guilhermina Moniz Crespo

ESPINHO, 1.—Em sufrágio da alma da sr.ª D. Guilhermina da Luz Moniz Crespo, mãe dos srs. Armando e Arnaldo Crespo, um grupo de empregados da Empresa Espinho-Praia manda celebrar missa, na próxima segunda-feira, no templo local.

Menino Mário Ernani de Carvalho Ramos

Mandada rezar por seus pais e irmãos, celebra-se ámanhã, ás 10 horas, na capela do Palácio Nacional de Queluz, missa por alma do menino Mário Ernani de Carvalho Ramos.

Assembleia Nacional

O «Diario das Sessões» publicou hoje o texto, aprovado pela comissão de redacção, da proposta de lei de electrificação do país.

Lider, Limitada

Um moderno estabelecimento no bairro de Arroios

Os nossos comerciantes estão caprichando em dotar os bairros da cidade, á medida que estes se vão desenvolvendo, com os mais modernos e luxuosos estabelecimentos, acompanhando assim o progresso no tocante a conforto, novidade e elegancia.

Lider, Ld.ª, que ontem se inaugurou na rua Edith Cawel, 17-A, ao Bairro de Arroios, é um vistoso estabelecimento de linhas modernas e dinamicas, que se compõe de loja e primeiro andar, com artigos de sapataria, chapelaria, camisaria, calçado para senhora e criança, chapeus de feltro, malas, carteiras, etc.

Este etsabelecimento tem instaladas no primeiro andar, as oficinas dêstes artigos, de molde a poder satisfazer as encomendas da clientela mais exigente, para o que tem o pessoal técnico mais especializado e competente.

Os artigos expostos nas montras constituem as ultimas novidades, quer em chapeus, malas, carteiras e calçado, que marcam pela sua elegante apresentação e óptima qualidade e que constituem autenticos modelos cheios de elegancia e fino gosto. Trata-se dum estabelecimento que honra o Bairro de Arroios, não só pela sua elegancia, como ainda pela variedade de artigos para homem e senhora que apresentam ao publico.

Os proprietarios da Lider, Ld.ª A. Guerreiro, Emidio Henriques e Augusto Pinto, são três comerciantes bem conhecidos no meio comercial, cheios de iniciativa e bom gôsto, conhecedores da nova técnica de modernismo, tendo o segredo da nova fabricação dos seus modelos exclusivos, quer em chapeus, malas, carteiras e calçado de homem, criança e senhora, artigos êstes que se impõem pela sua elegancia aliciante e linhas delicadas.

As montras estão decoradas com vários artigos que obrigam o publico a permanecer junto delas e a admirar a perfeição impecável de todos os trabalhos. O técnico sr. Augusto Pinto tem recebido durante o dia a visita dos seus inumeros amigos e de muitos moradores d' Bairro de Arroios, assim como o gerente sr. A Guerreiro, pela bela ideia de inaugurarem aquele estabelecimento na rua Edith Cawel, 17-A.

Os ataques aéreos ao Japão

(Continuação da pag. anterior)

e tornar-se cada vez mais frequentes. Mas seria ilusório esperar apenas dos seus efeitos a decisão duma luta em que se jogam, por muitos anos, talvez por alguns séculos, os destinos do povo japonês.

As precauções contra os «raids» aéreos

E' um dêsses peritos, conhecedor profundo da vida japonesa, que escreve a propósito da vulnerabilidade das grandes aglomerações humanas no Japão: «O Japão foi o primeiro país a preparar-se contra os «raids» aéreos. Desde 1933 que o povo japonês começou a ser preparado, fisica e psicológicamente, para os ataques inimigos. Os exercicios de defesa antiaérea no Japão têm um cunho de realidade.

Os bombardeiros lançam, sôbre as cidades mais populosas, bombas imaginárias. Uma bomba encarnada é uma bomba incendiária. As bombas brancas são bombas explosivas vulgares. As amarelas são bombas de gases e as pretas bombas de retardamento. Quando elas começam a cair, a defesa civil na região visada entra imediamente em acção. Para dar uma sensação de realidade ao publico os raios convergentes dos projectores cruzam-se no céu procurando descobrir os aparelhos atacantes. Ouve-se o ruído dos canhões antiaéreos e, com êste, misturam-se os gritos dos feridos, que são transportados aos postos de urgência onde recebem os primeiros socorros. Em todas as casas estão preparadas a água e a areia para a extinção dos incêndios. As crianças das escolas primárias participam nêstes traablhos e sabem já assumir as suas responsabilidades. São brigadas inteiras dessas crianças que auxiliam o trabalho de extinção dos incêndios ateados pelos aviões inimigos durante os ataques. Logo que êstes acabam, a direcção de defesa passiva local organiza um relatório pormenorisado do que se passou».

O perigo dos incêndios

Mas terão desaparecido, com essas medidas de precaução, os riscos que correm as cidades japonesas perante um ataque de grande envergadura realizado com bombas incendiárias de alto poder? Além da sua organização de defesa passiva, os japoneses prepararam cuidadosamente as cidades para êsse perigo. Em cada cidade construiram um sistema de ruelas isoladoras e multiplicaram o numero destas.

A organização dêstes serviços teve em conta os ensinamentos colhidos durante os grandes tremores de terra de setembro de 1923, os quais provocaram incêndios pavorosos, especialmente em Tóquio e Yokohama. Os japoneses convenceram-se de que é inutil, e por vezes mesmo perigoso, tentar salvar isoladamente as casas a que o fôgo se propagou. O unico método eficaz de combater êsses incêndios consiste em isolar os locais onde êles se produziram evitando a sua propagação. E' êsse o fundamento da técnica das ruelas isoladoras que ate agora se tem revelado bastante eficaz para impedir que os ataques dos bombardeiros americanos se traduzam por uma catástrofe irremediavel. Ao mesmo tempo adaptaram a maior parte dos telhados das suas grandes cidades ás exigências da guerra e dos ataques aéreos. «As bombas incendiárias, escreve o americano Hillis Lory, nunca poderão desempenhar um papel capital para a derrota do Japão. Os japoneses prepararam-se, há muito, para lutar contra elas».

As concentrações industriais

Não falta quem pense que as grandes concentrações da industria de guerra nipónica se encontram reunidas nas regiões de Tóquio e de Osaka, que bastaria um ataque concentrado de alguns milhares de bombardeiros para as aniquilar. Os fundamentos da produção nipónica ficariam de tal modo abalados que nenhum govêrno japonês poderia pensar em prosseguir na guerra depois disso.

A verdade anda um pouco distanciada destas previsões optimistas. Com excepção do caso dos estaleiros de construção naval, que se encontram numa região limitada, a industria de guerra nipónica foi preparada obedecendo a um caracter de rigorosa descentralização.

Uma grande parte dessa industria está localizada nos lares japoneses, onde os homens que não têm idade de prestar serviço militar e as mulheres trabalham incessantemente, a fazer toda a especie de artigos utilizados na guerra, desde os fardamentos ás munições ligeiras. Êstes lares constituem uma imensa cadeia de actividade industrial e guerreira, que se estende a todo o comprimento e a toda a largura do arquipélago. Como a Grã-Bretanha insular, o Japão insular mobilizou totalmente o seu potencial humano, sem distinção de idades ou de sexos.

A derrota do Japão na Ásia, como a derrota da Alemanha na Europa, não será o produto exclusivo do emprêgo da arma aérea, mas uma consequência inevitável da superioridade de meios dos seus adversários traduzida numa serie de operações combinadas e sincronizadas em obediência a uma verdadeira estratégia de coligação. Só os soldados poderão levar a cabo aquilo que o bloqueio, mesmo nos seus aspectos mais poderosos e actuais, é só por si incapaz de realizar integralmente.

MADALENA SOTTO

Um nome que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro está impondo em «O Leque de Lady Windermere»—figura gentil, bela afirmação de talento, mocidade...

DR. RICARDO MOTA

Foi dado o nome do ilustre advogado a uma rua de Tondela

TONDELA, 30.—Aproveitando a data em que passaria o aniversário do nascimento do saudoso e ilustre advogado dr. Ricardo Mota, foi-lhe aqui prestada, ontem, significativa e justa homenagem. Depois da missa, com o templo repleto, procedeu-se á cerimónia da inauguração de uma lápide na rua da casa onde o dr. Ricardo Mota tinha a sua residencia de verão. A esta comovente manifestação estavam presentes a viuva, sr.ª D. Maria Emilia Canas Mendes Mota; os irmãos, srs. major José Maria Coelho da Mota e Agnelo Antonio da Mota; o sogro, sr. dr. Acrisio Canas Mendes e esposa; os cunhados, srs. José Canas Mendes e Raul Horta e Vale.

Os assistentes foram, depois, cumprimentar o pai do homenageado, sr. Henrique Coelho da Mota que, pela sua provecta idade, não pôde assistir, e sua irmã, sr.ª D. Maria José Coelho da Mota.

O jornal «Folha de Tondela» publicou um numero especial dedicado á memória do sr. dr. Ricardo Mota e que, entre outra, tem a colaboração do sr. dr. Ramada Curto.

ACIDEZ GASTRICA?

Sofrer anos seguidos deste tormento, ou libertar-se rapidamente da terrivel indigestão, depende exclusivamente de si.

Póde derrotar a sua proxima indigestão ácida, muito rapidamente, com duas Rennie. Rennie não precisa de água para ser tomada. Chupa-se como se fossem caramelos, duas pastilhas ao mesmo tempo. São embrulhadas separadamente, para se poderem levar na algibeira do colete ou na malinha de mão, a-fim de poderem ser usadas onde quer que se encontre.

Um par destas agradáveis pastilhas neutraliza o *excesso* de ácido do estomago, acaba com a azia, acalma o estomago e deixa de tornar imperioso o jejum.

As Rennie entram imediatamente em acção, pois chegam-lhe ao estomago com toda a sua força, sem diluições pela água.

Rennie vende-se em tôdas as farmácias.

DOR

2 RENNIES

1 SORRISO

A História das Avenidas Novas

Quando um dia se fizer a História das Avenidas Novas, ela será justa se disser que os melhores cafés foram, são e serão sempre os da

PÉROLA DE CHAIMITE, LD.ª

Av. Duque d'Avila, 38 e 38-A—Lisboa (edificio do Colégio Académico)

«Sob o império das grandes marcas NIAGARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA

BRUNOS & PATULEIAS, L.ª

BOMBARRAL

QUATRO GRANDES ÊXITOS DE LIVRARIA

1 — VERDES ANOS de BERNARD SHAW

2 — CASAMENTO DESIGUAL de BERNARD SHAW

3 — O CAMINHO DA FELICIDADE de B. BJOERNSON.

4 — O MARTIRIO DO HOMEM de WINWOOD READE

A' VENDA NAS LIVRARIAS Editorial MINERVA—LISBOA

Conheça o **TEATRO PORTUGUES**

EDITORIAL AVIZ

R. da Trindade, 20, 2.º - LISBOA

que apresentou a discutida peça

DULCINÉA — por CARLOS SELVAGEM — 12$50

ACABA DE APRESENTAR

RAÇA

RUY CORRÊA LEITE

Preço 15$00

40 representações no Teatro Nacional

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168

As comemorações do 1.º de Dezembro

(Continuação da 1.ª pag)

da continencia, seguiram a ocupar os seus lugares.

A's 10 e 30, chegou o subsecretário de Estado da Educação Nacional, prof. sr. dr. Amorim Ferreira, que foi recebido pelos srs. dr. Soares Franco, comissário nacional; capitães Gomes Marques e Pereira de Castro, respectivamente delegado e subdelegado provincial da Estremadura; Ribeiro Viana, comandante da Escola de Graduados; Celestino e Alberto Marques Pereira, etc.

Após o toque de continencia a banda rompeu com os primeiros acordes do hino da «Maria da Fonte». O sr. subsecretário de Estado e pessoas que o acompanhavam dirigiram-se para junto do monumento, onde foi colocado um ramo de flores com as côres nacionais.

A banda da Casa Pia executou o hino da Restauração e, a seguir, fez-se entrega do guião da Escola Central de Graduados ao actual curso, após o que o capitão Schultz leu ao microfone a fórmula do compromisso prestado pelos filiados.

O subsecretário da Educação Nacional colocou então divisas aos novos comandantes de Falange, Luiz Augusto Nogueira Vinha e Eduardo Francisco Ferraz, e o sr. capitão Castro fez a chamada de 23 antigos filiados, que foram promovidos a instrutores.

A cerimónia encerrou-se com o hino nacional, executado pela banda.

A sessão no Coliseu

Realizou-se depois, cêrca do meio dia, um sarau cultural no Coliseu dos Recreios, para onde se dirigiram as formações. A ampla sala estava ornamentada com bandeiras e literalmente cheia. Em camarotes, tomaram lugar as delegações da Junta Central da L. P., M. P. F., Pupilos do Exercito, Colegio Militar, provedor e professores da Casa Pia, etc.

No palco, rodeado de estandartes e guiões, tomaram lugar os 140 rapazes do Orfeão da Casa Pia e algumas filiadas da M. P. F.

Quando o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, com o sr. dr. Soares Franco, chegou ao seu camarote, foi executado o hino da Mocidade, acompanhado em côro por toda a assistencia.

Seguidamente, deu-se começo ao sarau. O sr. capitão Joaquim Gomes Marques referiu-se ao significado do acto, seguindo-se a exibição do orfeão, banda de pifaros, recitativos, jogos florais da M. P. e distribuição dos prémios que foram conferidos por um juri constituido pelos srs. dr. Rodrigues Cavalheiro, Luiz Teixeira, Carlos Queiroz, dr. Folgado da Silveira, Francisco Costa e Rui Correia Leite, aos filiados: Mario Sande Ceia, Carlos Ary dos Santos, Florentino Goulart Nogueira, Joaquim Navarro de Andrade, José Maria Lima de Freitas, Mario João de Oliveira Ruivo, menções honrosas na reportagem e Francisco Ernesto de Oliveira Martins.

Depois de uma alocução patriótica do comandante de «castelo» Pedro Alexandre Pereira, foram executados, em encerramento da festa, os hinos Nacional e da Mocidade.

As comemorações da Mocidade Portuguesa Feminina

No Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho efectuou-se, ás 21 e 30, uma sessão solene, promovida pela organização da M. P. F., cujas filiadas envergavam os seus uniformes. O hino da Restauração foi entoado pelas alunas do orfeão e escutado, de pé, pela assistência. A reitora, sr.ª D. Maria Guardiola, pronunciou algumas palavras sobre o papel que cabe á mulher, como esposa, mãe, filha e irmã.

Depois da execução do hino da Mocidade, procedeu-se á leitura dos trabalhos classificados nos Jogos Florais, feita pela sr.ª D. Ermelinda dos Santos Rivotti e procedeu-se á entrega dos prémios. Leu-se, ainda, a «Canção do Minho», conto ilustrado, e representou-se a comédia em 1 acto «Nem oito... nem oitenta».

—No Liceu de D. Filipa de Lencastre, a professora de Odivelas sr.ª D. Madalena Fialho fez uma conferencia sobre o significado do acontecimento histórico que ontem se comemorava, apontando o heroismo dêsse punhado de portugueses que souberam e puderam fazer a Restauração.

Depois de entoado o hino da Mocidade, procedeu-se á distribuição de prémios ás alunas.

Um aspecto da parada da M. F. junto ao monumento dos Restauradores
A cerimónia da entrega dum guião á M. P.

A sessão solene no Palácio da Independencia

A's 17 horas, no salão nobre do Palácio da Independencia, efectuou-se uma sessão solene, promovida pela Sociedade Histórica da Independencia de Portugal. Presidiu o Chefe do Estado, que sentou á sua direita os srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional e dr. Almeida Eusebio e, á esquerda, os srs. coronel Linhares de Lima e Vaz Ferreira, representante da Federação das Sociedades de Recreio, cujos estandartes formavam detrás da mesa de honra.

Em nome do sr. Presidente da Republica, o sr. coronel Linhares de Lima apresentou o deputado sr. dr. Juvenal de Araujo, que pronunciou uma conferência sobre o momento glorioso de 1640 e o esforço dos que souberam levá-lo a efeito. O trabalho do sr. dr. Juvenal de Araujo foi muito aplaudido e, seguidamente, o Chefe do Estado fez entrega de fitas oferecidas pela Sociedade Histórica da Independencia ás sociedades de recreio que colaboraram nos cursos de divulgação da história pátria, promovidos por aquele organismo. Em nome das colectividades homenageadas, agradeceu o presidente da F. S. R., sr. Vaz Ferreira.

Terminada a cerimónia, o Chefe do Estado foi acompanhado por todos os presentes até á porta, onde recebeu as honras prestadas por um nucleo da Mocidade Portuguesa.

Uma cerimónia nos Restauradores e um «Te-Deum» na Sé

A's 15 horas, compareceram junto ao monumento dos Restauradores os directores da Sociedade Histórica da Independência, srs. coroneis Linhares de Lima, Lopes Mateus e Pestana de Vasconcelos e major Luiz Alberto de Oliveira; marquês de Rio Maior, o comandante da P. S. P., coronel Silvão Loureiro, e os representantes das Sociedades de Recreio com os seus estandartes. Ao som do hino da Restauração, executado pela Banda da Polícia, que se encontrava no corêto levantado na Praça dos Restauradores, o presidente da Sociedade Histórica da Independência, sr. coronel Linhares de Lima, depôs no sopé do Monumento um ramo de flores, e outro o sr. Vaz Ferreira, pela Federação das Sociedades de Recreio. Soou um «viva» a Portugal, calorosamente secundado pelo publico que assistiu e que coroou a cerimónia com uma salva de palmas.

Os dirigentes da Sociedade Histórica da Independencia dirigiram-se, depois, para a Sé, onde se encontravam, tambem, numerosas personalidades de destaque, entre as quais alguns descendentes dos conjurados de 1640. Em lugares de relêvo, no templo, tomaram lugar os srs. subsecretário de Estado da Guerra, o chefe de gabinete do sr. ministro da Marinha, em representação dêste titular, o sr. governador civil e outras entidades.

Executado o hino da Restauração, seguiu-se o «Te-Deum», celebrado pelo sr. cónego Damasceno Fiadeiro. O rev. Moreira das Neves proferiu uma alocução alusiva.

As comemorações em Londres

LONDRES, 1.—Comemorou-se em Londres o aniversário da independência de Portugal com uma grande reunião no novo Clube Caravela. Foi grande a representação das colónias portuguesa e brasileira.—(Reuter).

Desastre de viação

Durante os ultimos dias acentuaram-se as melhoras do nosso ilustre amigo sr. Fausto de Figueiredo que, como noticiámos, foi, na quarta-feira passada, vitima dum desastre de viação proximo do Dafundo. Seu filho, dr. Antonio de Amaral Figueiredo, já teve tambem alta e recolheu á sua casa do Estoril. O «chauffeur» Alfredo Martins, que tem melhorado, continua ainda internado no hospital de S. José.

PUBLICAÇÕES

«Dicionário Corográfico de Portugal Contemporaneo»

O sr. António Sampaio de Andrade elaborou, de acôrdo com as actuais divisões administrativa, judicial e eclesiástica, um «Dicionário Corográfico de Portugal Contemporaneo». O volume, muito bem organizado e ordenado, contém completas informações sôbre o território nacional, a jurisdicção dos julgados municipais, das comarcas, dioceses, distritos judiciais (relações) e das metrópoles ou provincias eclesiásticas, assim como as distancias, em linha recta, das povoações ás sedes de concelho, das vilas, termas e sedes de concelho ás sedes de comarca e de distrito, das sedes de distrito á capital do país, das ilhas adjacentes ao Cabo da Roca e das colónias aos cabos de S. Vicente ou de Santa Maria e, no fim, uma lista de todas as freguesias, com os respectivos concelhos, julgados, comarcas, distrito e ilhas a que pertencem. A parte propriamente de dicionário, pela costumada ordem alfabética, é um repositório digno do maior apreço, que se consultará sempre com o melhor resultado.

«Guia oficial dos C. T. T.»

Está publicado o «Guia oficial dos C. T. T.» referente ao mês do Natal, que reproduz os desenhos de todos os bilhetes postais ilustrados e telegramas de boas festas para 1944-45. Na capa, a côres, a «Anunciação».

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 30.—Pela Obra das Mães do Ministério da Educação Nacional, foram contempladas com dois prémios pecuniários duas familias numerosas dêste concelho, sendo a distribuição daqueles prémios feita por intermédio do sr. presidente da Camara, na Semana da Mãe.

—A-fim de ser feita a escolha dos terrenos baldios da freguesia da Torreira, dêste concelho, para serem postos á venda em hasta publica, deslocou-se áquela freguesia uma comissão nomeada pela Camara, a qual elaborou um relatório que servirá á Camara para estabelecer as bases em que deve proceder-se á venda dos referidos terrenos.

—Vão bastante adiantadas as obras de construção da avenida marginal Duarte Pacheco, na freguesia da Torreira, dêste concelho.

NOTICIAS DE ESPINHO

ESPINHO, 30—Prosseguem os trabalhos de fabrico de grandes blocos para as obras de defesa da praia. Cada um deles, em cimento e areia, pesa seis mil quilos.

—Com o encerramento do Casino, pode dizer-se que terminou a época balnear de 1944.

—Os componentes das orquestras Almeida Cruz e Julio Murillo festejaram a sua padroeira Santa Sicilia, no templo paroquial, com missa e outras festividades.

—O mercado semanal, no seu ultimo dia, esteve muito concorrido de povo das aldeias vizinhas, registando-se relativa abundancia de produtos alimenticios. Os ovos regulam a doze escudos a duzia.

O NUMERO 103
DA
A ESFERA
agora posto á venda publica os seguintes artigos: «CARA A CARA», pelo dr. Alfredo Pimenta: «OS ANTECEDENTES DA MISERIA POLACA», pelo P. John Laugering; «A MAIOR REVOLUÇÃO DE TODOS OS TEMPOS», por Carlo Setra; «A PROPOSITO DUMA CONFERENCIA INTERNACIONAL», por M. de A.; «A NOVA FRENTE POPULAR», por E. de Frois; «CRONICA DA QUINZENA», por Felix Correia; «A ACTIVIDADE MAÇONICA EM PORTUGAL»; «PANORAMA INTERNACIONAL», por Joaquim Lança; «O QUE OFERECE O SEGURO ALEMÃO CONTRA DOENÇAS», pelo dr. Alex Gruneweld. Duas reportagens graficas sensacionais: NOVIDADES AMERICANAS E UM POVO QUE NÃO QUERE MORRER. Outra reportagem inédita em Portugal: O GENERAL VLASSOV E' O CHEFE DO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS POVOS RUSSOS. A ESFERA publica ainda as suas habituais secções de livros, desporto, feminina, xadrez e charadas, etc.
Vende-se em todo o País. Preço 1$50. Pedidos á rua do Alecrim, 65 —Lisboa.

Presentes para os amigos ou Presentes para si!
a exposição do NATAL
da GALERIA A. MOLDER
oferece a melhor ocasião para adquirir as mais recentes aguarelas de mestre ALBERTO SOUSA, lindos quadros a oleo, de flores e composições de rara beleza do ilustre pintor espanhol ARMENGOL TERRÉS; quadros de grande categoria de Attila MENDLY, Carlos Pinto Ramos, Luiz de Campos, José Dias Sanchez, Tulio Vitorino, Gomes Martins, Martinho da Fonseca, etc., etc.
Em sala privativa está exposta uma selecção de aguarelas do conhecido artista ALBANO NEVES E SOUSA
GALERIA A. MOLDER
RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 101, 3.º—Lisboa—Telef. 21514

LIETA
LINGERIE
APRESENTA HOJE, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, A SUA COLECÇÃO DE ROUPAS DE SENHORA E DE CRIANÇA, NA CASA JALCO, LD.ª RUA IVENS, 44, DAS 15 A'S 19 HORAS.

O MELHOR IOGURTE
FLORINA
DISTRIBUIDOR GERAL:
José Carlos Janeiro — Lisboa
Avenida Duque d'Avila, 38-G. — Telef. 41684

SOGRAPE
VINHOS DE MESA SUPERIORES
Brancos: CAMBRIZ, VILA REAL, MATEUS
Tintos: GRANADO, VILA REAL, MATEUS ROSÉ
SOC. COMERCIAL DOS VINHOS DE MESA DE PORTUGAL, LDA.
R. Firmeza, 487—PORTO—Telef. 159
LISBOA
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Ant.º Maria Cardoso, 27-Tel. 28949

COMPRE HOJE A "EVA" DO NATAL!
50 CONTOS, 20 CONTOS, 10 CONTOS, 5 CONTOS, NOS QUATRO 1.os PRÉMIOS · PREÇO 12$50

O BOM PASTOR

o filme de que todos falam!

3.ª SEMANA

O BOM PASTOR

o êxito permanente do EDEN
E' um filme PARAMOUNT

CRISTAL

BAR-DANCING
DA MODA
TODAS AS NOITES

UM EXTRAORDINARIO E SENSACIONAL
PROGRAMA DE VARIEDADES

Segunda-feira: Reaparição do aplaudido
QUINTETO DE MURILLO
com o cantor **José Segarra**

AMANHÃ, A'S 17 HORAS
CHÁ-DANÇANTE
15$00 INCLUINDO A ENTRADA

CONCHA

O mais caracteristico cabaret de Lisbca

Apresenta hoje o grande animador portugues
ALFREDO LOPES
No numero
«TRIANA AY MY TRIANA»
com a colaboração da orquestra
LUSO-BRASILEIRA
No programa outras sensacionais ATRACÇÕES

Alfredo Lopes

São Luiz — T. 2772 — A's 21,30
A derrocada de um Imperio
«Juarez»
com Paul Muni, Bette Davis
Brian Ahern e John Garfield

POLITEAMA Sil TEL. 26305 — A's 21,30
2.ª SEMANA
A caminho de Santa Fé
Direcção de Michael Curtiz
com Errol Flynn e Olivia de Havilland

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
SANGUE NEGRO
com Marlène Dietrich, Randolph Scott e John Wayne

Ginásio — A's 21,30 — T. 20556
Direcção de Mundial Filmes
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk

CAPITOLIO — Telefone 27493
No Salão, às 21
3 CORAÇÕES A SONHAR
Falso testemunho

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
MALVALOUCA
Maria Malibran

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
2.ª semana
A Paixão de Jane Eyre
com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
3.ª Semana
O Bom Pastor
com Bing Crosby e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30
4.ª semana
O drama de um juiz
(EL CLAVO)
1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Revelles e Rafael Duran

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Guadalcanal
Alto, moreno e simpático

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Guadalcanal
Alto, moreno e simpático

CENTRAL — Tel. 24581
As 21 e 30 h.
A grande valsa
A Ponte de Waterloo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Ao toque do clarim
com Wallace Weery

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT — LEIRIA — Telefone 203
E' onde melhor se côme. Não é mais caro!

Teatros e Cinemas

Um apêlo

Um actor que andava sempre a meter vales tinha por costume escrever ao empresario nos seguintes termos« «—Pedia o favor de me mandar 100 «palhaços». Dias depois, voltava á carga: «—Precisava de mais 50 «palhaços».

Chegou a uma altura em que já tinha recebido o ordenado todo em vales; mas, como se visse sem dinheiro, resolveu mandar o alfaiate ao escritorio, com um cartão que dizia:

«Como estou muito aflito, veja se me pode mandar outros 50 «palhaços».

O empresario enviou-lhe os 50 escudos, mas escreveu num bilhete:

«Ai vai o que desejas, mas peço-te que acabes o mais depressa possivel com a companhia de circo, porque este mês não tenho mais «palhaços».

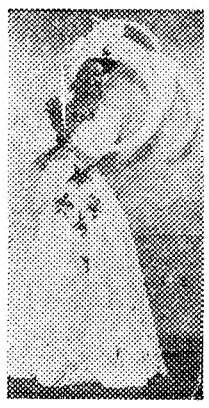
EFEMERIDES

Nasceram a 2 de dezembro: os escritores Francisco de Paula Brito e Carlos Luiz de Santos; a actriz Medina de Sousa.

1920: Estreia-se no teatro Politeama, na peça em 3 actos «Alegria de viver», a actriz Fernanda de Sousa (Fernanda Almeida da Mata) filha da falecida actriz Antonia de Sousa (Antonia de Jesus Ferreira da Mata).

Maria Sidonio

na revista «A Canção Nacional», no Apolo


Maria Sidónio numa das suas criações

Dos artistas que se têm destacado através da rádio e que triunfam no teatro, devemos pôr em relevo a gentil «vedeta» Maria Sidónio, que, com a sua voz de oiro, tem popularizado um sem numero de lindissimas canções portuguesas e brasileiras. No Apolo, ao lado de Amarante, Herminia Silva, Carmencita Aubert, Santos Carvalho e dos restantes artistas que formam o valioso elenco daquele teatro, canta Maria Sidónio, na engraçadissima revista «A Canção Nacional», alguns numeros, que são autenticas criações, de grande efeito, e que já transpuseram o palco para vir até á rua, onde são cantadas e assobiadas por milhares de bocas, num entusiasmo crescente e poucas vezes registado.

A graciosa artista é, todas as noites, alvo de calorosos aplausos por parte do publico que enche o Apolo, para se divertir com a hilariante revista «A Canção Nacional».

Atrás do reposteiro

Nos ultimos dias os boatos têm fervilhado nos meios teatrais. Diz-se que Sergio Pereira, Augusto Fraga e Redondo Junior vão escrever uma revista, com a colaboração musical de Lucien Donnat e Baptista Lourenço, para uma das nossas empresas ultimamente em evidencia.

Dizem outros que a revista a apresentar pela referida empresa não será essa, mas sim outra de genero «music-hall», com artistas portugueses, varias atracções e um grupo de «girls» estrangeiras e que não são estranhos á colaboração da peça António Botto, Vieira Pinto, um conhecido actor e tambem Lucien Donnat e Francis, na realização do espectaculo.

—O empresario Rosa Mateus partiu hoje para Gouveia, aonde vai avistar-se com Alves da Silva, gerente da sua companhia que anda na provincia, a-fim de tratar de assuntos que se referem a futuras explorações.

—E' provavel que no meado do proximo ano um dos teatros do Parque vá ser explorado por uma empresa já organizada.

—Para festejar o exito da revista em cena no Apolo, realizou-se, num restaurante dos arredores de Lisboa um almoço de confraternização, a que assistiram todos os elementos do mesmo teatro.

A grande noite de hoje, no Coliseu, com a Nova Companhia de Circo e a «matinée» de ámanhã

Os impagáveis «clowns» Irmãos Capo

Esta noite é de intensa alegria no Coliseu. Gargalhadas sádias como nenhum outro espectáculo as sabe despertar! Palhaços modernos com os seus nunca vistos intermédios ultra-cómicos e as atracções que continuam sendo o assombro, o encanto e a maravilha de todo o publico.

Amanhã (domingo): grandiosa «matinée» dedicada ás crianças. Tôdas as noites: o espectáculo variado e brilhantissimo da triunfante companhia de circo. Que ninguem falte!

TRINDADE

ÚLTIMO SÁBADO
A's 21 e 45
MISS BA
com LALANDE e VILLARET
AMANHÃ
Último Domingo
ÚLTIMA «MATINÉE»

Teatro Nacional de D. Maria II
Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz, nos principais papeis.
Amanhã, domingo, ás 16,30
O LEQUE DE LADY WINDERMERE

APOLO — Emp. António de Macedo — Telef. 2 8645
Hoje, ás 22,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA — Emp. José Loureiro — Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20.30 e 22.45
A REVISTA POPULAR
A FESTA RIJA!
com LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia e os artistas da rádio Curado Ribeiro e Luiz Escobar
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA — 2 sessões às 20 e 45 e às 22 e 45
VASCO e MIRITA em
O CASAL DE PERUS
e uma Companhia de reais valores artisticos
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES — 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A comédia francesa em 3 actos
O FIEL AMIGO
Admiravel desempenho da Companhia, com Maria Matos e Erico Braga nos principais papeis.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
3.ª feira, 5—A VELHA RABUGENTA

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O fiel amigo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Casal de Perus».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«A derrocada de um imperio».
TIVOLI—«A paixão de Jane Eyre».
EDEN—«O bom pastor».
POLITEAMA—«A caminho da santa fé».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Sangue negro».
PALACIO—«Sangue negro».
CAPITOLIO—«Três corações a sonhar».
OLIMPIA—«O chefe secreto».
LYS—«Gudalcanal».
CENTRAL—«A grande valsa».
REX—«Mavalouca».
TERRASSE—«Guadalcanal».
PROMOTORA—«Doze luas de mel».
R. AMADORA—«O misterioso cavaleiro vermelho».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«Baile de Máscaras.
COLISEU DO PORTO—«Aventura muical».
S. JOÃO—«Abbott e Costello nas corridas».
RIVOLI—«A hora antes do amanhecer».
TRINDADE—«A paixão de Jane Eyre».
OLIMPIA—«A paixão de Jane Eyre».
AGUIA DE OURO—«Jacaré».
CARLOS ALBERTO—«Maria Antonieta».

HAUTE CORDONNERIE

Cristal

APRESENTA AS MAIS ALTAS NOVIDADES EM MALAS E CALÇADO NUMA EXECUÇÃO IMPECÁVEL SOB A DIRECÇÃO DE

PACHECO

RUA DO SALITRE, 42-D

TELEFONE — 42424 — LISBOA

CINE-RÁDIO

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Hoje, ás 21 e 30, grandiosa sessão de arte com a colaboração da consagrada artista *Margarida Pereira* e ainda: Maria Loureiro, Brigida da Silva, Julio Peres, José de Castro e Joaquim Ramos. Acompanhamentos pelos eximios guitarristas *Jaime dos Santos* e violista *Martinho d'Assunção*.

Amanhã, *2 colossais espectáculos 2. «Matinée», ás 15 e 30, «Soirée», ás 21 e 30*, com um escolhido programa.

Margarida Pereira

A BORDO DUM BATELÃO

o fôgo destruiu toda a carga

Esta madrugada foram reclamados os socorros dos bombeiros para o batelão «Cascais», pertencente ao sr. Emidio Gonçalves, com escritórios na rua de Santa Justa, n.º 82, 2.º, que se encontrava atracado á muralha da doca do Cais da Areia e tinha chegado pouco antes do Caramujo com 2.200 sacas de farinha de peixe pertencentes á Sociedade Geral de Superintendência.

O incendio teve começo no Caramujo e resultou de combustão espontanea. Os bombeiros voluntários daquela localidade extinguiram ali o fôgo, mas êle irrompeu com violência no mesmo batelão pouco depois de ter chegado ao Cais da Areia.

Foi extinto com o emprêgo de 5 agulhetas pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª, 4.ª Companhias e Companhia de Refôrço, dirigidos pelo chefe Ricardo e subchefe Castelo.

A carga foi em parte consumida pelo incendio e a restante pode-se considerar inutilizada. O batelão teve pequenas avarias.

Ingressou na Brigada Naval

um contingente de antigos filiados da M. P.

Com a assistência dos srs. comandantes Tenreiro, pela Brigada Naval, Soares de Oliveira, director dos Serviços de Instrução Nautica da Mocidade Portuguesa, como delegado do comissário nacional da M. P. e graduados da B. N., realizou-se ontem, no antigo quartel de Marinheiros, a cerimónia de recepção ao primeiro contingente de antigos filiados da Mocidade Portuguesa, que, depois de preparados nos centros de instrução nautica, voluntariamente ingressaram naquela outra organização.

Entre os antigos filiados da M. P., pertencentes a êste contingente, figuram alguns nomes já consagrados como valores da melhor classe das competições desportivas nacionais e internacionais de vela: Duarte Belo, João Tito, António e José Bustorff Silva, Raul e Fernando Brás de Oliveira, Luiz Vilar, José Rebelo de Andrade e Manuel Ortigão Ramos.

ESTORIL

PENSÃO BEIRA-MAR

Única sôbre o mar

Almoços e jantares a 15.00

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O LOCUTOR JORGE ALVES

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 2.—Jorge Alves, o popular locutor recem-chegado de Portugal, fará amanhã, ás 19 e 30 (hora de Lisboa), a sua primeira emissão para a «Voz da América», por intermédio das estações WRUS e WRUA, respectivamente nos comprimentos de onda de 19,8 e 25,4 metros.

Jorge Alves, que chegou no «Clipper», nos principios desta semana, foi cumprimentado á sua chegada pelo presidente da Camara Municipal de Nova York e pelo «mayor» interino, na ausência do «mayor» La Guardia, que está a tomar parte na Conferência de Chicago.

Na emissão de amanhã, transmitirá as suas primeiras impressões da vida nos Estados Unidos.

NO BAIRRO DE ARROIOS

foi inaugurada a casa Lider L.da

Foi ontem inaugurado, no bairro de Arroios, o modelar estabelecimento Lider, Limitada, na rua Edith Cawel, 17-A, com grande variedade de artigos em chapeus, malas e cortinas. Os srs. A. Guerreiro, Emidio Henriques e Augusto Pinto ofereceram um «Porto de honra» aos seus numerosos amigos. Aos brindes, o sr. João Marques Gomes, depois de ter pronunciado algumas palavras de louvor á Imprensa, teve a iniciativa de abrir uma «quête» a favor dos pobres do «Diario de Lisboa», que rendeu 340$, o que em nome dos nossos contemplados agradecemos.

O «Porto de honra», foi servido pela antiga Pastelaria J. Tavares Limitada, rua da Palma, 68, telefone 2 9068.

PARTIU UMA PERNA

num desafio amigável

PONTE DE SÔR, 2.—Num encontro amigável de futebol entre o Grupo Desportivo Matuzarense e o Sporting Campomaiorense, chocaram dois jogadores, ficando um deles—Francisco Lobato, de 30 anos, casado, defesa esquerdo do primeiro daquêles grupos, que ganhou o desafio por 2 a 1—com uma perna partida. Conduzido ao hospital, foi, depois de tratado, transportado, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários, para a Casa de Saude de Abrantes.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

A «Noite de Estrelas»

no Espelho de Água

Esta noite realiza-se no Espelho de Agua uma das maiores festas dos ultimos tempos, quer pela categoria dos artistas que nela tomam parte, quer pelo seu programa excepcional. E isso explica a grande afluência de pedidos de bilhetes, tanto mais que o problema dos transportes para o regresso foi resolvido por amável aquiescência da Companhia Carris de Ferro, que cedeu os seus auto-carros.

Durante o jantar á americana, haverá uma passagem de modêlos de alta confecção de peles duma das casas mais reputadas da especialidade. E seguir-se-á a primeira parte do espectáculo com as melhores vozes da rádio, das quais citaremos hoje as insinuantissimas Irmãs Santos e Irmão Martinez, Virginia Soler, nos seus numeros mais sensacionais, Daniel Martins, nas suas melhores imitações, inéditas algumas delas. Baile nos intervalos com o concurso da afamada orquestra de Mário Barreto.

Da segunda parte do espectáculo, devido á extensão do seu programa, dá-se ideia do interêsse que vai despertar dizendo que nela colaboram alguns dos artistas mais queridos do publico: Maria Matos, João Villaret, Mirita Casimiro, Madelena Sotto, Vasco Santana, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Maria Sidónio, Luiz Filipe, Mina Braga, Ricardo Santos Carvalho, Georgina Cordeiro, Elisa Carreira, parelha de baile Peggy e Humberto. Colaboração artistica dos maestros Carlos Dias e José Monteiro, guitarrista Vítor Ramos e viola Abel Negrão.

A sala está perfumada e serão distribuidos brindes interessantissimos a tôdas as senhoras. Os bilhetes que restam estão á venda no Espelho de Agua. Telefone 81068. Gratuita a reserva de mesas.

VIDA MUSICAL

Nos Inválidos do Comercio

Na Casa de Repouso de Inválidos do Comercio deu ontem, perante numerosa assistencia, o seu anunciado concerto a Tuna Comercial de Lisboa, que executou um admirável programa, sendo muito aplaudido. A apresentação da tuna foi feita pelo sr. António Martins Lopes, secretario da comissão administrativa.

O sr. Alexandre Ferreira, presidente da Direcção de Invalidos do Comercio, agradeceu as horas de prazer espiritual que aquele agrupamento atistico proporcionou aos internados.

Recital de piano da sr.ª D. Maria Helena de Oliveira Costa

A jovem e talentosa pianista Maria Helena de Oliveira Costa, que já afirmou notáveis qualidades na interpretação dos grandes mestres, vai, hoje, nos estudios de Rádio Renascença, dar mais um recital de piano em que executará musica de Chopin, exclusivamente, destacando-se os dois preludios (em mi maior e dó sustenido menor), Nocturno, Estudo, Berceuse, Mazurka e a Grande Valsa Brilhante.

CASABLANCA

Telef. 2 1369

Parque Mayer

Tôdas as noites às 21 e 30 horas

Grande Companhia Internacional de Variedades Selecciona las

25 FORMIDAVEIS ARTISTAS 25—12 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 12

PILI CARBONELL — LOLITA BAHAMOND

MARIANA CHAGAS—CLARITA NOVAES—MARIUS—MANOS ALEXANDRES—ARTUR RIBEIRO—KIOTO—LAURITA—Raul Nery—Miguel Ramos

ORQUESTRA INTERNACIONAL

ENTRADA 7$50

Amanhã, grandiosa «matinée» às 15 e 30 horas

Maria Augusta

Retiro dos Marialvas

HOJE, A'S 21 H.—Cantam *Maria Augusta, Adelaide Cardoso, Modesto Maia, Julio Vieitas, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, Epifanio Guimarães. Desgarrada por todos os artistas. ENTRADA, 1$00.* AMANHÃ *«matinée» ás 15 horas.*

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges. 66

HOJE, A'S 21 H.—Guiomar da Conceição, Isabel de Oliveira, Manuel dos Santos, José Coelho, Eduardo Gonçalves e o humorista Rogerio Fernandes.

OLIMPIA CLUB

O DANCING SEMPRE EM FESTA!

TODAS AS NOITES UM ESTONTEANTE ESPECTACULO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

BREVEMENTE ESTREIA DE NOVOS ARTISTAS

Jóias-Pratas antigas

COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

HOJE, ESTREIA — DA GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL

ASTROS MELODICOS

E SEUS CANTORES

Amanhã, das 17,30 às 20 horas

Chá-Dançante

com todas as atracções

MIAMI

UM DANCING ELEGANTE SEMPRE ANIMADO

APRESENTA HOJE, EM ESTREIA, A ATRACÇÃO INTERNACIONAL

RIMA Y SUS 3 MACARENAS

EM NUMEROS INEDITOS PARA O PUBLICO PORTUGUÊS

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES ◆ E A MELHOR ORQUESTRA

SOUSA PINTO

Amanhã, às 17,30

CHA'-DANÇANTE

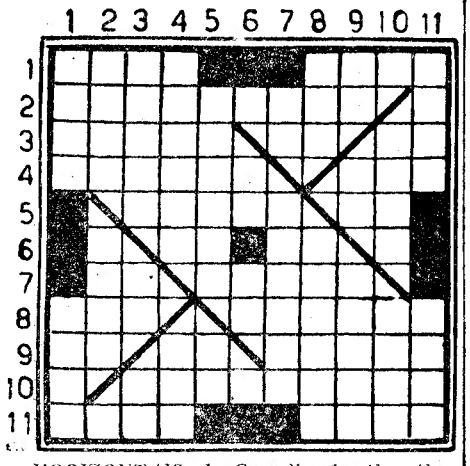
com todas as atracções

NA PROXIMA SEMANA:

SENSACIONAIS ESTREIAS!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 753



HORIZONTAIS—1—Concelho do Alto Alentejo. Cidade da Arabia, celebre pela sua mesquita onde se encontra a Kaba, ou casa do profeta. 2—Cingiras. 3—Prover em beneficio eclesiastico. Artigo definido (ant.º). Pronome pessoal. 4—Cultivável. Mediana. 5—Macaco. Antiga fórma da nota musical dó. 6—Pequeno rio da provincia de Groningue, na Holanda, e que desagua no golfo de Dollart. Batraquio. 7—Pronome pessoal. Arquipélago do qual faz parte a nossa ilha de Timor. 8—Conserva em seu poder. Manchas amareladas na cara e nas mãos. 9—Pronome pessoal. Pronome reflexo. Mitra papal. 10—Poeta e filosofo espanhol autor das «Doloras». 11—Garantia de pagamento duma letra dada por terceira pessoa. Serra alentejana entre Extremoz e Redondo.

VERTICAIS—1—Enfada. Receie. 2—Impugnar. Impio. 3—Armadilhas de caça. Algarismo. Aqui. 4—Linguagem ininteligivel. Chiste. 5—Sinal grafico (pl.). Preposição. 6—Pronunciei ou compreendi coisa escrita. Artigo definido. 7—Pôpa. Adorno. 8—Doença. Nome de homem. 9—Estás. Macho. Segundo presidente da Republica dos Estados Unidos da America. 10—Alvo. Cinchos. 11—Renque de arvores. Nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 752

HORIZONTAIS—1—Avias. Paula. 2—Donzel. Odiar. 3—Ar. Vim. Bi. 4—Gás. Cepas. Fim. 5—Az. Magotes. Ao. 6—Patéticos. 7—Rã. Retinas. Pá. 8—Olá. Mamar. Fel. 9—Oh. Mil. Ri. 10—Kapas. Agueda. 11—Elisa. Esses.

VERTICAIS—1—Adaga. Rooke. 2—Voraz. Palhal. 3—In. Mar. Pi. 4—Azo. Catem. Más. 5—Se. Vegetam. Sá. 6—Lipotimia. 7—Pó. Matinal. Gê. 8—Adi. Secar. Pus. 9—Ui. Sós. E's. 10—Lábias. Perde. 11—Arimo. Alias.

Os bons artigos

São geralmente muito imitados; os tapetes de Beiriz não fogem á regra, mas o público, conhecedor, já se não deixa iludir. No entanto, lembramos que esta afamada marca é distribuida pela **Casa Quintão da R. Ivens, 32; Loja e 1.º andar.**

O «Retiro da Bairrada»

(em Benfica)

A pedido, repete-se amanhã a festa do Leitão. Haverá «matinée» e «soirée», com a orquestra copofónica da Bairrada. No fim, uma salva de 21 morteiros de Espumoso Tavares.

Toda a gente deve comprar um bocadinho de Leitão nas boas casas. Entrega-se no domicilio, quentinho.

Telefone 58116.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

✝

Gastão Alberto de Liz Teixeira Almeida de Mendonça

Missa de 30.º dia

Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, Alvaro Cesar de Mendonça, suas filhas e genro participam que será rezada missa pelo eterno descanso de seu muito querido filho e irmão, no próximo dia 4 de dezembro, na igreja dos Mártires, ao meio dia.

TRIBUNAIS

Diversos julgamentos

No 5.º juizo foi julgado José Cardoso, por ter furtado á sua patroa, Tita de Melo, a quantia de 11 contos. Foi condenado em 2 anos de prisão celular ou três anos de degredo, e em 1.000$00 de imposto de justiça.

No 6.º juizo foram julgados Alcibiades Ramos Rodrigues, por crime grave, e Humberto Vítor Morais de Carvalho Carriço, por tentativa de furto. Foram ambos absolvidos.

No 3.º juizo foi julgado Rogério Centieiro dos Santos, de 30 anos, empregado da Companhia dos Telefones, porque ali furtou, em 29 de julho ultimo dois envelopes com documentos e a quantia de 3.685 escudos. Foi condenado em 18 meses de prisão e em 1.000$00 de imposto de justiça, ficando a pena suspensa por três anos por ter indemnizado prontamente a queixosa.

O «Calhabé» vai desaparecer

dos «electricos» de Coimbra

COIMBRA, 2.—Por uma deliberação camarária, o «Calhabé», termo da linha da estrada da Beira, vai desaparecer das tabuletas dos carros «electricos» e ser substituido por «S. José», denominação da freguesia católica recentemente criada e que tem ali a sua sede.

O sitio era conhecido pelo «Calhabé» por lá ter vivido durante muitos anos um individuo que se tornára celebre pelas suas proezas de gastronomia e de bebedor emérito. Não se justificava, portanto, tal denominação.

VIDA ARTISTICA

Exposição Ilberino dos Santos

No átrio do «Diário de Notícias», inaugurou-se hoje uma exposição de desenho e pintura de Ilberino dos Santos.

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA

CURSOS DE

CORTE

COSTURA

CHAPEUS

MALHAS

BORDADOS

Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. Avisam-se todas as senhoras inscritas e as que ainda se quiserem inscrever nos cursos de BORDADOS que estes começaram no dia 26. P. DO BRASIL, 4, 3.º—Telefone 62700.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Angélica Mêlo de Castro Côrte Real, D. Isabel Maria Cabral de Meireles Pereira de Magalhães, D. Paula Rolim de Seabra Pereira e D. Ivone Creswell de Carvalho e Meneses.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Antonieta Ramos.

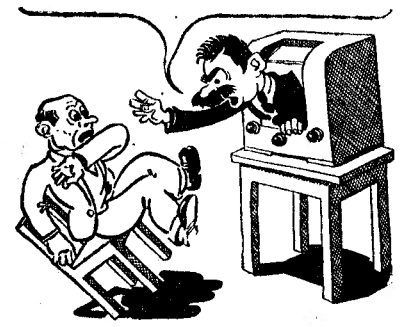
ESCOLA DE VEIGA BEIRÃO

O nucleo dos antigos alunos da Escola de Veiga Beirão promove ámanhã, domingo, várias solenidades, que comemorarão, ás 10 horas, com missa em S. Cristovão, pelo rev. José Filipe Rodrigues, antigo professor da escola, com o descerramento de uma lápide no edificio da Costa do Castelo, 27, onde a escola esteve instalada; visita ás actuais instalações no largo do Carmo; e almoço de confraternização e homenagem ao actual director, sr. dr. Raul Valentim Lourenço.

BODO AOS POBRES

A Junta de Freguesia de S. Mamede distribuiu ontem agasalhos a cem pobres. Procedeu á distribuição o chefe do distrito.

Estou avariado? Evite os curiosos!



Confie-nos o seu receptor, que será reparado com rapidez, economia e garantia técnica

Faça a sua troca por um modêlo moderno

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Distribuidores:

Superson Radio—Costa & Brito, Ld.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º — Lisboa

EMERSON (NEW YORK)

350$

465$, 550$, 700$. Gabardines á Principe de Gales. Sobretudos, 280$, 400$, 490$, 700$. Samarras, 270$, 380$, 500$, 590$, 650$. Camurças de lã, 120$, 180$, 250$. Calças, 95$, 140$, 200$. Fatos 340$, 450$, 650$, etc. Feitios, 180$, 250$, 380$, 450$. Rua da Madalena, 202, 1.º. Tel. 2 0581.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos

✝

Maria Izabel Falcão Themudo de Castro

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Tavares d'Araujo e Castro, Vicente Themudo de Castro, sua mulher e filho, António Themudo de Castro, sua mulher e filhos, Maria Adelaide Themudo de Castro, José Themudo de Castro, Afonso Themudo de Castro, Fernando Themudo de Castro e mais familia participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua querida mulher, mãe, avó, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza no dia 3 do corrente, pelas 10 horas, da sua residencia, calçada João do Rio, 42, para o cemitério da Vida de Constancia.

AGENCIA MAGNO

magazine

ESPELHO CÔNCAVO

Vocações erradas

A notícia que o «Diário de Lisboa» publicou recentemente, acêrca de um barbeiro de Viana do Castelo, «que se revela um grande pintor», vem, a-final, confirmar mais uma vez que, nêste mundo, nisto de profissões, andam quási todos com as vocações erradas.

Quantos sapateiros andam por aí a tocar rabecão e quantos artistas de valor andarão a deitar meias solas no calçado dos outros, quando muitas vezes nem as têm nó seu?

Êste caso agora revelado, como tantos mais, demonstra a-final, que, por falta de uma escolha e de um apuramento metódico das vocações, das aptidões e das tendências, muitos valores se não aproveitam, a não ser que um mero acaso os provoque ou os vá descobrir.

Quantas invenções e descobertas, quantas conquistas da civilização se devem, não ao auxílio ou estímulo que a humanidade— que lhe usufrue depois os benefícios—tivesse dado áqueles a quem os fica devendo, mas apenas ao acaso ou á tenacidade e á persistencia dêsses beneméritos que, em geral, ainda têm que lutar com a má vontade daqueles a quem irão servir!

Mas quantos outros se perdem, porque, á força de obstáculos, a tenacidade não resiste e se quebra ou porque o acaso não chega a manifestar-se!

O pior é que, por falta dêsse apuramento geral, feito na altura própria, por falta de aproveitamento de muitas aptidões e m á orientação doutras, andam quási todos fora dos seus lugares e poucos se sentem bem dentro da sua profissão.

Como pode o trabalho dar o rendimento que devia ter, se a vocação era outra e é sem alegria e satisfação que êle se produz?

Que pode esperar-se de alguém que sonhou ser marinheiro e fazer longas viágens e tem de estar fechado num escritório a fazer escritas? De outro que ambicionou ser aviador e tem de estar a aviar os fregueses a um balcão ou de alguém que se sente com vocação para grande actor e tem de passar a vida numa repartição a representar de funcionário assíduo, zeloso e cumpridor?

E' o mêsmo que dar a um pássaro, que tem asas para voar, o espaço duma gaiola que lhe permite apenas saltar para um poleiro.

E, quási sempre, êstes mal empregados, estes mal arrumados e mal aproveitados estão ainda em posições e lugares totalmente opostos aos que quereriam ter.

Este pintor, a que a notícia se refere,, fazia barbas; estava, portanto, bem longe da sua vocação natural; na grande distancia entre a profissão exercida e a aptidão agora revelada, apenas havia o traço comum do pincel que já usava na cara dos fregueses. E não foi decerto, daí, que lhe nasceu a tendência ou o gôsto para a pintura.

Mas quem sabe se, por falta dessa selecção de aptidões que venha colocar todos nos lugares próprios em que possam a-final ser úteis e prestar para alguma coisa, não andarão por aí também alguns pintores que seriam talvez grandes artistas—numa loja de barbeiro!

AUGUSTO CUNHA

Uma cena inesperada

num teatro de Paris

Sacha Guitry está agora internado, em França, sob a acusação de colaborar com o inimigo. Numa das peças de sua autoria representadas durante o período da ocupação — Un monde fou — *a primeira cena era apresentada sob a forma de um diálogo entre o próprio Guitry—autor e actor—que estava no palco, e Elvira Popesco, instalada na plateia. O papel da conhecida artista—uma verdadeira parisiense romena — consistia em dar a impressão de que vinha interromper o espectáculo. Sacha gritava do palco para a plateia. A Popesco, da plateia, gritava-lhe a resposta. Uma noite, isto já depois de muitas representações, um oficial alemão, sentado junto da actriz, sem dar conta de que se tratava de um mero efeito teatral, voltou-se furioso para a dama e advertiu-a:*

—Minha senhora, se não gosta do sr. Guitry, cale-se, ou saia, mas deixe-o representar!

Não consta da história que êste segundo e inesperado efeito tenha sido também imaginado pelo talentoso cabotino filho do grande Lucien—e isso quem o conhece bem sabe que lhe deve ter ficado a roer...

Sacha Guitry com uma das suas sucessivas esposas—a que, então, era apenas mademoiselle Séreville

HUMORISMO DE GUERRA

Um padeiro inglês, cuja loja foi destruída por uma bomba voadora:

—«Então, lá porque nós abrimos a segunda frente em França, logo os alemães haviam de se lembrar de vir abrir a terceira frente na minha padaria?!...

Ideias dos outros

Os alemães quando vêem franceses pela frente comportam-se como provincianos em casa de pessoas de bom om.—MUSSOLINI.

■

Os animais de mordedura mais venenosa são: o caluniador, entre os animais ferozes; e o adulador, entre os animais domésticos.—DIOGENES.

■

E' pelo movimento que as formas nos falam.—ANATOLE FRANCE.

■

O que ganhamos pelas armas em meio ano precisa de ser defendido em meio seculo.—MOLTKE.

■

Seria inutil querer tornar ridiculo um homem muito estupido mas muito rico: os trocistas ficariam de seu lado...—LA BRUYERE.

Morreu em Bremen

o famoso «Pai dos canários»

Morreu recentemente em Bremen o famoso criador de canários, Karl Reich, que tinha o segredo de ensinar as aves a cantar como rouxinois. Os trinados destes canários, unicos no mundo, foram gravados em discos, que tinham grande procura em todos os países.

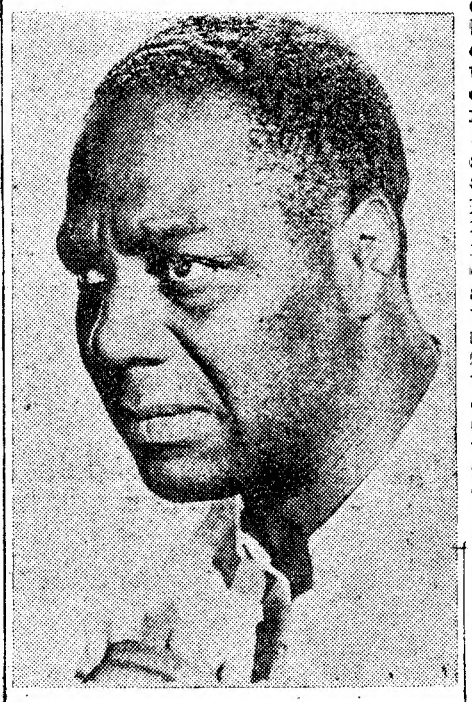
A Alemanha sempre dedicou grande interêsse á criação de canários, e a exportação destas aves tinha certa importancia economica. Karl Reich era, assim no seu genero, uma gloria. Vivendo no meio de pássaros, assobiando com eles, conhecendo-lhes os habitos—ninguem mereceu mais do que ele a designação de «Pai dos canários». E as aves conheciam-no, acudiam ao seu chamamento e exercitavam-se sob a sua direcção.

Há muitos apreciadores do canto das aves de gaiola, mas alguns só preferem as aves de côres garridas em formas estranhas. Há canários vermelhos, cuja coloração artificial se obtém pela alimentação com pimenta de Cayena; há o canário-gigante, com asas brancas, e até um canário preto, obtido pelo cruzamento dum canário do Harz com uma ave selvagem da Bolivia, cujo primeiro exemplar atingiu o lindo preço de 25.000 pesos.

Esta insignia, que se vê também no ombro da jaqueta de Eisenhower, é o distintivo internacional de todas as unidades aliadas que constituiram os exércitos que, em 6 de julho, se lançaram ao assalto da Europa

O Spencer Tracy da raça negra

ganha em Hollywood mil dólares por semana



A máscara surpreendente de Canada Lee

Não ha muito tempo que se representou nos Estados Unidos a famosa tragédia «Othelo», com a particularidade de o protagonista ser representado por um actor realmente negro, negro de raça e não negro pintado no camarim. O nome dêsse artista—Paul Robeson — ganhou rápidamente fama mundial. Além do episódio, por assim dizer, puramente artistico, havia também o aspecto de ordem social, pois que o caso em si significava, manifestamente, um golpe decisivo no que pudesse ainda haver de preconceitos de raça. Daí a pouco, porém, começaram a formar-se companhias mistas, de artistas brancos e de artistas negros, algumas das quais, mesmo, chefiadas por êstes ultimos. Foi o caso de Canada Lee, com a sua meteórica biografia, tipicamente americana, desde candidato a lavador de pratos até cobrar semanalmente mil dolares em Hollywood. O negro Canada Lee é considerado, hoje, um dos mais espantosos intérpretes da tragédia no palco e na tela dos Estados Unidos. Chamam-lhe o Spencer Tracy da raça negra. A sua ultima película—«Lifeboat» (salva-vidas)—tem sido festejada como uma das mais impressionantes afirmações da produção cinematográfica americana.

SORRISOS

ENTREVISTA ARRUMADA...

—Sim, minha senhora, escrevo nos jornais...

—Oh, coitado! Não tem dinheiro para comprar papel de carta?...

NO NAUFRAGIO

— Essa é boa, Abraão, não percebo porque é que estás tão aflito. Querem ver que é teu o barco...

Strauss

e a imperatriz

A imperatriz Maria Luiza, que foi casada com o grande Napoleão, aventurava-se algumas vezes em juizos críticos sôbre todas as artes. Das cartas do seu arquivo secreto constam a sua admiração por Paganini (que, aliás, era por essa allura a verdadeira moda...); a sua surprêsa pela agilidade e fôrça de Liszt, mas o seu desagrado pela agitação que, em certas alturas, dava ao corpo («antipático»). Quanto a Strauss, consta das referidas cartas que êle «executou o belo dueto do 2.º acto da «Norma» sem a mínima expressão, chegando a enfastiar quem o ouvia». Maria Luiza, talvez para carregar esta sua opinião desfavorável, conta a anecdota de um homemzinho que veio do interior da Hungria para visitar, em Baden, o recinto onde Strauss se exibia, o qual teve o seguinte desabafo:

—Estou satisfeitissimo por ter visto o famoso passaro que canta valsas tão belas!

Para melhor interpretação da história, deve esclarecer-se que «Strauss», em alemão, quere dizer «avestruz»...

As obras em curso

em Castelo Branco

foram visitadas pelo subsecretário

das Obras Públicas

CASTELO BRANCO, 2.—Chegou ontem pelas 14 horas, a esta cidade, de automóvel, o subsecretário de Estado das Obras Publicas, sr. eng.º José Frederico Ulrich, acompanhado pelo sr. eng.º marquês de Abrantes, presidente da Junta das Construções para o ensino secundário e técnico e seu secretário.

Em Vila Velha de Rodam, esperavam aquele membro do govêrno os srs. dr. Antão Santos da Cunha, governador civil do distrito, dr. José Ribeiro Cardoso, presidente da Junta de Provincia, dr. Augusto Duarte Beirão, presidente da Camara de Castelo Branco, eng.º Mário de Albuquerque, director de estradas do distrito e dr. Luiz Laia Nogueira, presidente da Camara daquela vila.

Nesta cidade aguardavam o sr. engenheiro Ulrich, os srs. António Manuel da Silva, director dos Correios e vice-provedor da Misericórdia, eng.º Sales Viana, da Camara Municipal, e tenente Dias Catana, comandante da Policia, que acompanharam o sr. subsecretário nas visitas ás obras do novo Liceu de Nun'Alvares; da cadeia comarcã, de adaptação do Hotel de Turismo, para edificio da Repartição de Finanças, onde a Junta de Provincia pretende fazer grandes trabalhos para a instalação de vários serviços, como a Inspecção e a Direcção Escolares, o Arquivo Distrital, a Biblioteca Municipal, o Instituto Nacional de Trabalho, etc., necessitando, para a realização de tão importantes e necessários melhoramentos, da comparticipação do Estado; a Sé Catedral e o Hospital da Misericórdia, que necessitam de obras inadiáveis; o Jardim do Paço e o Miradouro de S. Gens.

Pelas 17 horas, realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho a recepção áquele membro do Govêrno que foi cumprimentado por todas as autoridades civis e militares, após o que lhe foi oferecido um «Porto de honra».

O sr. dr. Augusto Beirão, presidente da Camara, dirigindo-se ao sr. subsecretário, chamou a sua atenção para as obras pendentes, pedindo o auxilio do Estado para vários melhoramentos, prometendo o sr. eng.º Ulrich estudar e satisfazer, dentro do possivel, as aspirações de Castelo Branco.

O sr. subsecretário ficou ontem nesta cidade, seguindo hoje pela manhã para Idanha-a-Nova, onde vai visitar as obras de irrigação das campinas.

A NÓDOA DE AZEITE

E' o titulo dum dos capítulos da «Crónica da quinzena» que, no numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», hoje posta á venda, publica o seu director ,Félix Correia. Os outros intitulam-se: «Baldes de água fria»; «Luta de imperialismos», e «Novas armas».

UMA LINDA EDIÇÃO
DA JOIA LITERÁRIA

Salomé
de OSCAR WILDE

Tradução, seguindo rigorosamente o original de ARMINDO RODRIGUES
Tiragem limitada, em papel Vergé, com ilustrações dos artistas PAULO FERREIRA e BERNARDO MARQUES
1 volume 15$00
A venda nas livrarias
Edição da PORTUGÁLIA

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Um comboio

destruiu um «breack»

da Escola Prática de Engenharia

Morreram quatro praças

PRAIA DO RIBATEJO, 2.—Ontem, pelas 1 e 40, na passagem de nivel entre Tancos e Praia do Ribatejo, ao quilómetro 113,695, perto do castelo de Almourol, quando os furrieis da Escola Prática de Engenharia José Tavares, solteiro, de 25 anos, natural da freguesia e concelho de Ovar, filho de António Maria Tavares e de Maria do Ceu Oliveira Dias, e Domingos Pereira da Silva Moreira, solteiro, de 22 anos, natural da freguesia de Campanhã, concelho do Pôrto, filho de Domingos da Silva Moreira e de Ana Pereira da Silva, e o sargento do regimento de Engenharia 1 Augusto Cesar da Conceição Montanha Ferreira, em diligência naquela Escola, seguiam num «breack» desta unidade, puxado por duas muares, e conduzido pelo soldado condutor n.º 332-44 José António Dinis, foram colhidos pelo comboio n.º 161, da Beira Baixa, ficando mortos e horrorosamente trucidados.

A morte dos desditosos militares, bem como a das duas muares, foi instantanea, devido á velocidade do comboio.

O maquinista Albano Cabral que, com o fogueiro Luiz Coentro, seguia na máquina 274, tentou parar imediatamente o comboio, mas êste só se deteve a uns 300 metros do local da tragédia.

Os cadaveres dos militares e das muares, bem como os destroços do carro espalharam-se pela linha.

No local compareceu o regedor da freguesia que chamou imediatamente o juiz de Direito, o delegado do Procurador da Republica na comarca da Golegã e o comandante do posto da Polícia do Entroncamento, que procederam ás necessárias diligência.

Os cadaveres foram conduzidos para o hospital da Escola Prática de Engenharia.

Hoje de manhã, os srs. drs. Reis e Mata e Fanhais procederam ás autopsias, devendo realizar-se os funerais para o cemitério da Praia do Ribatejo.

O BRASIL DESEJA

boas relações com a Argentina

NOVA YORK, 2—Drew Pearson, diz no jornal «Daily Mirror», que Cordell Hull deitou um balde de água fria sôbre o embaixador do Brasil, quando êste lhe disse que o seu país gostaria de ter relações diplomáticas com a Argentina. Esta entrevista entre o secretário de Estado e o embaixador do Brasil efectuou-se pouco antes de Hull ter entrado no hospital.

Outros bons vizinhos desejam reconhecer a Argentina. Êste problema foi deixado a Stettinius para resolver.—(Reuter).

Navios alemães afundados

ESTOCOLMO, 2—O «Stockholms-Tidningen» informa que os patriotas dinamarqueses provocaram o afundamento de oito barcos alemães do porto de Copenhague.—(United Press).

Grande escandalo

O senhor Anacleto Aparecido de 75 anos de idade, pediu em casamento a senhora D. Leveadia, de 22 anos, filha de pais desconhecidos, caso ela prometesse que só compraria as suas meias na Meia de Vidro.

Rua Augusta, 158, esquina da rua da Vitória.

DAVID
JOALHEIRO

AVISA:

Os Ex.mos colegas de Lisboa e Províncias que de momento não pode satisfazer todos os pedidos, mas sim parte, dos famosos Relógios «OMEGA» mais baratos que os preços da tabela.

281, Rua da Prata, 283 — Lisboa — Tel. 2 3319

RITZ Chás Elegantes todos os dias
com FRED TRINSHER e J. VASCONCELOS
AVENIDA DA LIBERDADE, 240 - 1.º

O 1.º Exército

francês

tem efectuado consideráveis

avanços

LONDRES, 2.—A rádio de Paris disse que se anunciou oficialmente que as tropas do 1.º Exército francês têm feito grandes progressos ao longo duma frente de 128 quilómetros ao norte da fronteira suiça e ao longo do Reno. De ambos os lados da frente, o 1.º Exército tem marcado uma série de consideráveis exitos, a-pesar da resistência fanática do inimigo. No Reno, a cidade de Huningue, onde o inimigo tinha estabelecido testas de ponte, foi conquistada durante operações brilhantes, levadas a cabo por unidades do Exército Colonial reforçadas por batalhões das Fôrças Francesas do Interior.

Nas áreas dos Vosges, passage de Bussang e de Oderen foram completamente limpas de inimigos e estão agora sólidamente nas mãos das nossas tropas. —(Reuter).

Ocupação do ultimo ponto de resistência alemã na Alsácia

LONDRES, 1—A rádio suiça informou: «Hoje, ás 11 horas, podia ver-se da fronteira suiça a marcha das tropas francesas, penetrando em Huningen, sem encontrarem oposição. Durante a noite, os alemães atravessaram, rápidamente, o Reno, para a margem oriental, em Baden. Huningen encontra-se agora sob o fôgo moderado da artilharia alemã».

O correspondente especial da Reuter, num telegrama enviado hoje de Basileia, diz que Huningen, que fica a uns 5 quilómetros ao norte daquela cidade, era o ultimo ponto de resistência dos alemães na Alsácia. A sua ocupação necessitou de grande habilidade e cautela.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 2—Comunicado do S. Q. G. A. em Paris: «As fôrças aliadas estão a encontrar obstinada resistência ao longo de todo o sector de Linnich-Hurtgen. Na parte norte do sector limpámos Weiz e estamos agora a combater em Linnich, Flossodorf e Beeck. Foi repelido um contra-ataque em Lindern e continua luta de casa para casa em Inden. Ganhámos algum terreno, diante de fanática oposição inimiga, no ataque em direcção a Gey e Brandenberg. Ontem caças-bombardeiros atacaram tanques e posições fortificadas nas áreas de Linnich e Julich e tropas na floresta de Hambach. Outros caças-bombardeios atacaram em volta de Buren e aldeias fortificadas, linhas ferreas, edificios e veículos blindados. No Sarre dominámos agora a margem oriental do rio Sarre, ao norte e ao sul de Merzig, e estamos nesta área três quilómetros a oeste de Sarrelautern. As cidades tomadas neste nosso avanço incluem Fitten, Fremersdorf e Oberlisberg. Entrámos em Duren e Itebach e temos alguns elementos das nossas fôrças em Felsberg. Caças-bombardeiros, dando apoio ás nossas fôrças de terra, sairam a atacar posições fortificadas ao sul de Merzig, assim como outras perto de Sarrelautern e Sarrebruque. Bombardeiros médios atacaram fortificações da área de Sarrelautern e pontes de caminho de ferro em Rastaat e Banzenheim. Caças-bombardeiros sairam a atacar a ponte de caminho de ferro em Germersheim. Os nossos caças-bombardeiros reduziram ao silencio baterias inimigas na Alsácia e atacaram por detrás das linhas inimigas objectivos das suas comunicações e transportes. Foram atacadas estações de caminho de ferro em Offenburg, onde se destruiram algumas locomotivas e material rolante. Foi ocupado no alto Reno a cidade de Rosenau, cêrca da fronteira suiça, e fizeram-se mais pequenos avanços ao sul das alturas dos Vosges.

Durante operações diárias, que tambem incluiram um ataque de caças-bombardeiros á área fortificada de Dunquerque, abatemos quatro aparelhos inimigos; faltam oito dos nossos. Na noite passada caças-bombardeiros atacaram a base e centro de abastecimentos de Karlsruhe». —(Reuter).

Eisenhower em viagem de inspecção

BRUXELAS, 2—O general Eisenhower, percorreu as linhas aliadas na Holanda e teve uma conferencia com o general Dempsey, comandante do 2.º Exército britanico.—(United Press).

O debate na Câm

(Continuação da 1.ª pag)

trabalhava contra um Primeiro ministro que nos era absolutamente leal. Estamos apenas a julgar pela experiência que temos do conde Sforza. Não incluo nisto questões pessoais. Temos o direito de observar o que tem acontecido no país. Observamos que depois do seu regresso começou imediatamente a trabalhar contra o govêrno e quando se formou o novo govêrno, começou logo a trabalhar contra êle. Nestas circunstancias resolvemos que não seria muito feliz ter como ministro dos Estrangeiros alguem que tivesse assim procedido. Manifestámos a nossa opinião que, em todas as circunstancias, seriamos mais felizes sem essa nomeação. Não vejo porque não deveriamos ser autorizados a fazê-lo.

Nesta altura houve uma discussão entre Bevan, trabalhista e um seu correligionário. Bevan interveio:

—Tanto quanto sabemos por notícias da Itália, não se está a formar um govêrno porque todas as pessoas que compartilham das nossas opiniões, dêste lado da Camara (oposição), não agrada...

Pethick Lawrence, um dos chefes trabalhistas, interrompeu dizendo que esta opinião de Bevan tinha mero caracter pessoal e Frederick Montague, outro chefe trabalhista, disse:

—Não fale em nosso nome.

Bevan respondeu: «

—Não pretendo fazê-lo.

E acrescentou que o Partido Socialista da Itália repudiava a atitude do govêrno britanico e se recusava a cooperar em qualquer govêrno.

Todos os partidos na Itália com quem estamos ligados—disse—repudiaram a atitude do Ministério dos Estrangeiros britanico.

Falta de confiança em Sforza

Eden declarou então:

—Não sei nada disso e não me interessa. Não baseio a minha atitude no que qualquer partido da Itália possa ou não possa fazer. Não é essa a posição que tomou o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha. Eu disse apenas que êste individuo, pela sua atitude, não nos dá confiança como ministro dos Estrangeiros. Esta é a opinião do govêrno e eu manifestei-a, continuando com o meu ponto de vista completamente inabalável pelo que Bevan disse. Não há a menor semelhança entre êste caso e a Bélgica. Êste ultimo país tem sido nosso aliado durante a guerra e continua a sê-lo. A Itália não foi nossa aliada desde o principio da guerra, mas Bevan parece não ter descoberto isso.

Thomas, trabalhista, salientou que o conde Sforza tinha combatido Mussolini, mas Eden respondeu que durante todo êsse tempo Sforza estava nos Estados Unidos, acrescentando:

—Deve ter achado muito perigosa a luta contra Mussolini.

Thomas afirmou que durante algum tempo o conde Sforza tinha vivido em França e Eden respondeu:

—A luta, dêsse país, contra Mussolini deve ter sido igualmente dificil. Tudo o que fizemos não foi impôr um «veto», mas sim manifestar uma opinião que, emquanto fôrmos govêrno, temos o direito de fazer, especialmente em condições particulares que existem entre nós e a Itália. Os fins do govêrno na politica estrangeira eram três—a vitória, que significava continuar a união entre a grande Comunidade das Nações Unidas; a ordem á retaguarda dos exércitos aliados; e a justa e livre eleição de governos, dinastias ou coisas semelhantes. Os membros conservadores declaravam que o govêrno apoiava governos das esquerdas, ao mesmo tempo que os representantes trabalhistas diziam que o govêrno auxiliava os das direitas. Tentando prosseguir a nossa politica num estado de confusão e

Nuns escassos minutos pode o fogo dest
Segure os seus haveres na
ULTRA
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—(Ed

âmara dos Comuns

tensão em que a Europa se encontra agora não dominamos, como govêrno, pelo desejo de estabelecer quaisquer governos especiais das direitas ou das esquerdas.

A situação na Bélgica

O ministro dos Estrangeiros afirmou depois que as discussões ácêrca dos governos estrangeiros nunca tiveram por base a circunstancia dos seus componentes serem de direitas ou esquerdas e aludiu, em seguida, á situação na Bélgica, dizendo que Pierlot havia sido legalmente eleito em 1940 e apoiado pela maioria, e que o actual govêrno de Pierlot continuava ainda a ter o apoio de todos os partidos, com excepção do comunista, representando uma grande maioria da população. Eden declarou que Bevan tinha dito que era um govêrno impopular, mas como o sabia? O ministro dos Estrangeiros acrescentou:

—Tudo o que sei é que é um govêrno representativo do povo.

Bevan respondeu:

—Se fôsse um govêrno popular não precisaria de apoio britanico para se manter.

Eden disse que isto era uma observação injusta. O govêrno belga tinha regressado ao seu país sem quaisquer fôrças. A's vezes pensava qual seria a opinião da Camara sôbre o efeito inevitável de todos estes anos de ocupação quando estava bem que o povo tivesse tudo quanto podia contra as autoridades alemãs e então, quando o seu govêrno regressasse sem fôrça, e sem Policia, a juventude, acostumada a trabalhar contra a lei, sob a ocupação, fôsse obrigada a obedecer á lei e á ordem, acrescentando:

—Esperavam que isto se désse rápidamente. Apoiaremos uma autoridade que julgamos tem o apoio do povo e apenas podemos avaliar isso pela Camara eleita e pela maneira como ela se manifesta. Julgo que deveremos ser muito cautelosos quando julgarmos êsses países, em não dizer que os govêrnos não representam a opinião publica, apenas porque acontece pertencerem a um partido diferente do nosso.

Eden acrescentou:

—Muito antes do govêrno soviético, a Grã-Bretanha auxiliava o marechal Tito. Quanto mais para a esquerda pode ele ir ainda. Era mais esquerdista do que Bevan.

A Grã-Bretanha perante o Reich

Referindo-se á Alemanha, Eden disse parecer-lhe que o factor essencial de que se tinham lembrado a respeito do Reich era decidir os planos de politica para o futuro, não esquecendo que o caracter alemão era indiscutivelmente autoritário e que esta autoridade era o que contava para as massas. A maioria dos alemães era um instrumento do Estado, numa extensão incompreensivel para o povo britanico. Pertenciam ao Estado. Não via sinais disso neste país e julgava que a autoridade que a Grã-Bretanha tinha no mundo era precisamente porque representava a antitese completa da concepção do Estado alemão. Os alemães estavam prontos a obedecer a qualquer chefe alemão e para os alemães a autoridade do Estado era muito remota, seguindo-a sem discutir para a luta ou para onde quer que fôsse guiado. Os alemães acreditavam que o destino da sua raça era dominar a Europa. Para eles, isso era muito mais importante do que a liberdade individual ou a dignidade de qualquer homem ou mulher. A não ser que se percebesse isto não se podia compreender a base em que a doutrina nazi foi tão facilmente imposta. Era aceitavel pela generalidade dos alemães, porque manifestava de forma agressiva a ideia que a maioria dos alemães tinha há mais de duzentos anos. A doutrina

(Continua na 16.ª pag.)

Foi afundado

outro comboio nipónico que se dirigia para Leyte

QUARTEL GENERAL DA ILHA DE LEYTE, 1.—O general MacArthur forneceu o seguinte comunicado: «As nossas fôrças aéreas destruiram um outro comboio maritimo japonês que se dirigia para Ormac. Um transporte de 9.000 toneladas e três pequenos transportes foram afundados e um barco de carga de 5.000 toneladas foi deixado em chamas. Calcula-se que tenham morrido mais de 5.000 soldados inimigos.

Este é o sétimo comboio inimigo destruido. Os japoneses sofreram já 26.000 baixas e o afundamento de 29 transportes e 18 barcos de escolta».—(United Press).

Desembarque de tropas nipónicas aerotransportadas na ilha de Leyte

TÓQUIO, 2—Q. G. Imperial Japonês comunica que uma unidade «Kaoru» de tropas aerotransportadas, utilizando 4 aviões, foi desembarcada nas proximidades dos aeródromos de Dulag e de Burauen, na ilha de Leyte, na noite passada.

Segundo relatos dos nossos aviões de reconhecimento, as formações aerotransportadas parecem ter empreendido após o desembarque um avanço nas partes mais importantes dos aeródromos inimigos e parecem ter alcançado grandes êxitos.—(D. N. B.).

A luta no arquipélago de Palau

PEARL HARBOUR, 1—O Quartel General do almirante Nimitz forneceu o seguinte comunicado oficial:

«Entre 20 de outubro e 26 de novembro, elementos da 81.ª divisão americana exterminaram 1.300 japoneses e fizeram 142 prisioneiros na ilha de Peleliu, no arquipelago de Palau. Durante estas operações as nossas tropas tiveram 92 mortos, 622 feridos e 5 desaparecidos».—(United Press).

Os americanos exterminaram

277 mil japoneses

WASHINGTON, 2—A Repartição de Informações de Guerra declara que nas operações do Pacifico e da China, os americanos exterminaram, pelo menos, 277.000 japoneses e sofreram, por sua parte, 21.000 mortos.

Os japoneses têm presentemente em armas 4 milhões de homens, dos quais 2 milhões estão na China, e o Japão pode ainda treinar e equipar 2 milhões.

Esta reserva de potencial humano não inclue muitos milhões de homens que podem ser mobilizados nas nações ocupadas pelos japoneses.

Além dos 277.000 japoneses mortos em combate, outros 250.000 estão isolados em várias ilhas. Desde 1937, quando iniciou a guerra com a China, o Japão sofreu 850.000 baixas.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

NORTE e CENTRO—Sol encobrindo-se por W. Nevoeiros e chuva fraca, principalmente junto ao litoral. Vento predominante SW, moderado. Temperatura com tendencia para descer.

SUL—Ceu por vezes bastante nublado. Bruma matinal junto á costa ocidental. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 16°,8; minima, 10°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,1; minima, 7°,1.*

Começou

a batalha para a libertação de Creta

CAIRO, 2.—Os patriotas gregos, com o auxilio de tropas paraquedistas britanicas, expulsaram os alemães do porto de Herakleion, na ilha de Creta. Os efectivos inimigos naquela ilha, cêrca de 10.000 alemães e 5.000 fascistas italianos, estão entrincheirados na parte sul da ilha, em torno da baía de Suda.—(U. P.).

3.000 aviões aliados

atacaram refinarias de petróleo do Reich

ROMA, 2—Os alemães continuam a atacar na frente do 5.º Exército norte-americano, ao sul de Bolonha, e, nas ultimas horas, sofreram pesadas baixas. A luta mais violenta está a ferir-se ao sul do Monte Castellaro, que os alemães ocuparam na quinta-feira, registando-se consideráveis baixas de ambos os lados.—(U. P.).

Ataque a Duisburgo

LONDRES, 1.—A noite passada, bombardeiros da R. A. F. voaram sobre a Alemanha em grande fôrça. O principal objectivo foi o centro industrial de Duisburgo.—(R.).

O ultimo ataque a Tóquio

durou três horas

SAIPAN, 1—Os pilotos que tomaram parte no ultimo ataque a Tóquio dizem que êste durou três horas, não tendo encontrado grande oposição. Na viagem para o objectivo havia luar, mas sôbre Tóquio o céu estava coberto de nuvens. Um dos navegadores declarou que com os instrumentos de precisão se sabe muito bem que as bombas atingiram as áreas industriais da capital do Japão.—(R.).

TRÊS HOMENS MORTOS

num desabamento

COIMBRA, 2.—(Pelo telefone).—Em Pedrogão desabou uma barreira que colheu vários trabalhadores. Dois, cujos nomes se ignoram, morreram logo, e outro, de nome José Francisco, de 21 anos, natural de Casal Novo (Pombal) veio morrer aqui, no hospital da Misericórdia.

Automóveis de luxo

«SEM DISTINTIVO»

«STALL»

Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da

«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modêlos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

Antes do encontro

dos três chefes aliados haverá uma conferência

das Nações Unidas

WASHINGTON, 2—O Departamento do Estado informou hoje que se espera para breve uma conferência das Nações Unidas. Não foram ainda feitos planos definitivos dessa conferência, o que quere dizer que ainda não foi indicado o dia ou o lugar, mas na Imprensa diária supõe-se que ela se efectuará em Washington, em janeiro e fevereiro e que já teriam sido feitos convites. Diz-se que a conferência precederá qualquer encontro dos três grandes estadistas. O Departamento do Estado nada diz sôbre se Churchill, Roosevelt e Estaline e talvez De Gaulle, se encontrarão antes da conferência. Afirma-se que o secretário de Estado americano, Stettinius, já delineou diferentes métodos de consulta das Nações Unidas, mas recusou-se a a dizer de que forma êles serão seguidos e em que ordem.—(R.).

O registo dos traidores

ingleses e americanos

LONDRES, 2—Está quási completa a lista dos inglêses e americanos que vivem em territórios do Eixo e são pagos pelo inimigo. Os traidores ingleses são 50, metade dêles mulheres, e há quási o mesmo numero de americanos. Fez-se registo de tudo o que êsses traidores disseram por meio da rádio do inimigo, para serem julgados. —(Reuter).

Campeonato Nacional de Futebol

Não nos sendo possivel atender todos os pedidos que nos têm dirigido, resolvemos publicar no corpo do nosso jornal a «Tabela de Pontuação» do Campeonato Nacional de Futebol, editada pelo «Diário de Lisboa», e que o leitor encontrará nas páginas 11.ª e 12.ª.

Cristais e vidros finos

que rivalizam com os estrangeiros

Na rua das Chagas, 17-C, aqui ao Calhariz, abriu hoje um estabelecimento unico no genero, que merece ser visitado por toda a gente: o salão de exposições e venda da Fabrica Produtora de Cristais e Lustres da Marinha Grande, de que é proprietário o sr. Tomás de Freitas Orfão.

Lustres, candelábros, castiçais, «appliques», candeeiros de mesa e de cabeceira, em cristais e em vidros finos, fabricados na Marinha Grande e confeccionados na rua das Chagas, ali se apresentam aos olhos extasiados de quantos por lá passam.

Estes artigos ricos, não só pelas qualidades dos cristais e dos vidros, mas pela lapidação e pelo acabamento rivalizam perfeitamente com os do estrangeiro, donde até agora eram importados. O sr. Tomás de Freitas Orfão prestou, pois, um serviço ao país— e é isto, principalmente, que deve ser posto em destaque.

MARTYC-COSTURA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 23-2.º Dt.º

Telefone 50035

A partir da próxima 2.ª feira, 4, apresenta, todos os dias, a sua colecção de vestidos e casacos.

ÚLTIMAS CRIAÇÕES

ogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

s na

AMARINA

108—(Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X.—23348/9

Precisa de dinheiro ?

Procure a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

DEFESA AUTOMOBILISTA CIVIL, L.DA — DAC — PORTUGAL

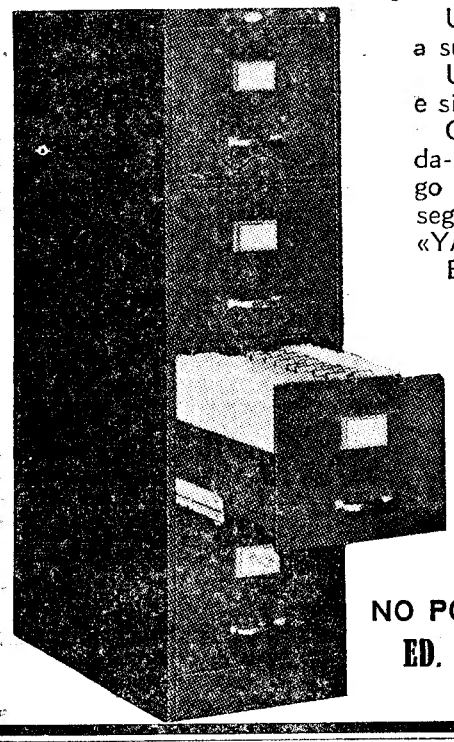
DEFESA AUTOMOBILISTA CIVIL, L.DA

Rua da Misericordia, 67, 3.º — LISBOA — Telefone 2 2747

Automobilistas, camionistas e motociclistas inscrevam-se na D. A. C. ela eliminará tôda a preocupação e tôdas as despesas resultantes dos acidentes de viação.

Fund. da em 1940 **PEÇAM-NOS O NOSSO PROSPECTO DISCRIMINATIVO**

Material em aço para escritorio



Utilize um arquivo em aço, para a sua correspondência.

Use um sistema racional prático e simples.

O arquivo «SEEL» em aço guarda-lhe os seus «dossiers» contra fôgo e é provido de fechadura de segurança, automática, sistema «YALE».

Em exposição no n/Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LD.A

Praça dos Restauradores, 53-1.º andar

Telef. 24986 **LISBOA**

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

Rua dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

PHILIPS

PHILIPS

Os últimos modêlos de aparelhos de T. S. F.

à venda na

Havaneza Valmor

Avenida Visconde Valmor, 61

TELEFONE 5 1819

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

TROCAS

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

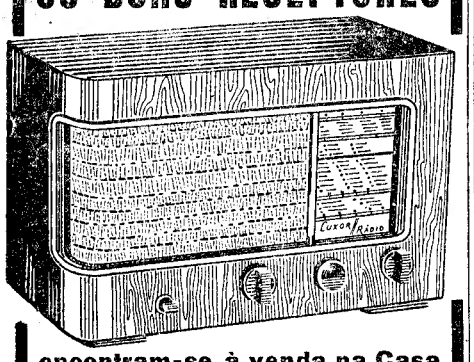
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

António Linhares

Comunica aos seus clientes e amigos que se encontra a dirigir as oficinas da *Garage Auto-Palace*, na Rua Alexandre Herculano, 66, tel. 6 3189, com pessoal devidamente especializado na reparação de motores a oleos, gasogénio e gasolina.

OS BONS RECEPTORES



encontram-se à venda na Casa

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.IA

RUA DO CARMO, N.º 11

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

"LIMA"

Para a

Madeira e Açôres

Sairá no dia 7 de Dezembro, às 21 horas

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 4 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 6, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152— Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º Tel. 2 0214/15.

AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. PINTO DE VASCONCELOS, LTD.

LEIAM

fixe

= RICO =

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO ANTIGO

Quadros do século XVI, Jarrões antigos China e Japão, Procelanas de Sax e outras, Cristais antigos, Pratas marcadas Lisboa e Pôrto, Colchas bordadas, moveis inglêses, etc. etc.

Avenida João Crisostomo, n.º 30, 1.º D.to

(Junto á Avenida da República)

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

Por determinação do Ex.mo locatário será vendido

pelas maiores ofertas

O Valioso Rechelo, onde se destacam peças verdadeiramente antigas: Sala composta de: Comoda, Contador-Escrevaninha, Mesa, c/armario com gavetas laterais, em estilo Imperio-Inglês com bronzes, cadeiras com fundo de palhinha e outras estofadas inglesas, **Piano Vertical Alemão, Jarrões grandes antigos Mandarim e outros,** Bibelóts de Saxe, China e diversos; Boa colecção de Quadros do Seculo XVI, Tabuas e telas motivos Sacros e outros, Rica colcha de Castelo Branco antiga pouco vulgar, e muitos outros. Bonito **par de jarras de Alabastro** branco e ouro, Boa colecção de leques de Marfim, Lustre antigo de cristal, Relogio Inglês, etc.

Riquissima Cama Imperio com pés de gárra e respectivas mesas de cabeceira da Epoca, em mogno de Honduras pulido, mesa de centro e dita de costura da mesma época, **Credencias, Espelho de vestir,** Papeleira antiga de pau santo, lustre de cristal antigo, colchas acolchoadas Inglesas, Jogos de toilettes com louça Mandarim, castiçais de prata Imperio de Luiz XVI, marca Lisboa, carpette de lã francesa, vidros coalhados com dourados; Mobilia de quarto para pessoa estilo Luiz XV, e dita estilo Francês, Moveis desirmanados antigos Malas de confora, secretaria e fauteil de pau santo. Tamboretes de couro e pregaria. Nove lindas cadeiras Luiz XV estofadas de ouro e brocado antigas, Bengaleiro de nogueira com bronzes, etc.

Bonita Mobilia de Sala de jantar em nogueira com cristais e espelhos bisautés de optima fabricação com cadeiras com fundos de couros gravados, 16 peças; Aparelho de T. S. F. Serviços mandarim para jantar, chá e café antigos, Bons cristais, Licoreiro antigo de cristal com estofo, Serviço de porcelana francêsa com dourados, ditos do Japão chocolate c/azul, Rico faqueiro de prata com estojo, Salvas e outras peças de prata antiga, Serviço de pratos franceses, pratos mandarim, India e Japão, Relogio de parede, mesas de chá, chaiselong de pele, grande carpette francesa com 20,m2, bom fogão circular com forno e estufa, mesas de cozinha com tampo de pedra, armario e boa colecção de tachos de cobre e arame, banheira Inglesa de ferro esmaltado, esquentador automatico «Cysne» com chuveiro, toalheiro de cristal e metal, lavatorio de parede e muitos mais objectos patentes que pela sua diversidade se tornam de dificil discrição.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES **4 1167 e 2 3413**

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **AUGUSTO MESQUITA**

Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modelos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.

CALÇADO E CAMISARIA

Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias

PERFUMARIA NELO — Perfumes de alta categoria

T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES

visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições

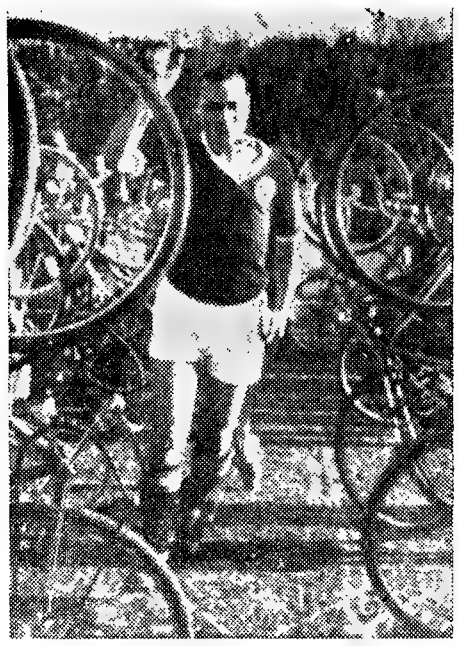
Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMOR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

A PELARIA CONFIANÇA

PELEIROS FABRICANTES

Continua a sua liquidação até ao dia 15 de dezembro, por motivo de obras forçadas, tudo vendido s/ reserva de prêços a menos **30 o/o** do que o seu valôr. Prêços verdadeiramente espantosos, em todos os artigos, tais como: casacos, boleros, meios casacos, raposas, peles soltas de várias côres e qualidades, malas de senhora e de viagem, guarda-chuvas para senhora e cavalheiro, etc. Faça-nos uma visita e poupará muito dinheiro.

Rua da Palma, 3



Valadas entra em campo no meio duma guarda de honra de ciclistas

ATLETISMO

Três torneios

para preparação

de gente nova

Continuam os proveitosos torneios inter-socios e simpatizantes dalguns clubes, que, desta maneira, procuram descobrir novos valores e prepará-los para as «équipes» representativas.

Ontem, o Benfica e o Belenenses voltaram a organizar dessas competições e o Ateneu estreou-se com um torneio identico. A iniciativa dos «acelistas» é de louvar e constituiu agradavel surpresa pela esperança de que apareça mais um clube nas provas oficiais da próxima época.

* * *

O torneio do Benfica, disputado no Campo Grande forneceu os seguintes vencedores:

80 metros—Mario Reis, 9 s. 7/10. *300 metros*—Eurico Dias, 42 s. 1/10; *1.000 metros*—Henrique Oliveira, 3 m. 9 s. 2/10; *Altura*—Jorge Veloso, 1,55 metros; *Comprimento*—Mario Reis, 6 metros; *Peso*—Fernando Silva, 11,14 metros.

Numa prova de «cross»—3.000 metros, venceu Manuel Reis, em 10 m. 22 s.

* * *

O torneio do Belenenses, na pista das Salésias, forneceu os seguintes vencedores:

3.000 metros—António Cruz. *Disco*—Luiz Ladislau, com 27 m. e 56 cm. *Comprimento*—Lino Lopes, com 1 m. 50 cm. *Peso*—Ladislau Martins, com 10 m. 90 cm. *Dardo*—José Luiz, com 27 m. 55 cm. *80 metros*—Lino Lopes, em 10 s. *700 metros*—Henrique Mendes, em 2 m. 9 s. 2/5. *250 metros* Feliciano Carraça, em 32 s.

* * *

As provas do Ateneu, no campo do C. I. F. foram ganhas por:

60 metros—Correia Fonseca; *250 metros*—Rui Fonseca; *700 metros*—José Tiago; *2.000 metros*—José Tiago; *Altura*—José Pinto; *Comprimento* José Pires; *Disco*—Francisco Madeira; *Peso*—Flamino Pimenta.

EM S. VICENTE

O festival de futebol

organizado

pela Liga Pró-Moral

decorreu com interêsse

Com fins beneficentes, organizou, ontem, a «Liga Pró-Moral» um festival de futebol, que comportava dois encontros: um entre as reservas do Sporting e do Atlético; outro entre identicas categorias do Estoril e C. U. F.

A reunião despertou bastante interesse, atraindo ao campo de S. Vicente algumas centenas de adeptos dos citados clubes, dispostos a auxiliar a simpatica e util instituição, que em favor dos desprotegidos da sorte tem desenvolvido uma acção valiosa.

Foram, portanto, coroados de exito os esforços dos organizadores do festival, srs. Carlos de Almeida e Joaquim Pinheiro de Almeida.

Das duas taças «Liga Pró-Moral» que a comissão organizadora da festa institue, uma alcançou-a o Atlético vencendo o Sporting, a outra será disputada novamente entre o Estoril Praia e o grupo desportivo da C. U. F., em virtude de se ter verificado um empate, e os

(Continua na pag seguinte)

Desportos

NO CAMPO GRANDE

A despedida de Valadas

deu aso a uma grande demonstração

de apreço e simpatia

Depois de Vitor Silva, Mourão e Soeiro, mais um jogador de grande nomeada abandonou a prática do desporto-rei.

Alfredo Valadas Mendes, o correcto e valoroso jogador do Sport Lisboa e Benfica, várias vezes internacional, despediu-se ontem do publico lisboeta, após 15 anos de actividade.

Falar da retirada de Valadas equivale a dizer que deixou de pisar os terrenos de futebol um dos futebolistas mais notaveis—sob todos os aspectos—dêstes ultimos 20 anos.

Jogador de cunho especial, valorizou-se imenso, no seu lugar de extremo esquerdo, pelas suas fugas, sempre perigosas para as redes adversárias, ficando celebres os seus fortissimos remates com o pé esquerdo. Pode até afirmar-se que daquele pé esquerdo sairam muitas e muitas vitórias para o seu clube.

Os «goals» á Valadas» ficarm sobejamente conhecidos entre os desportistas portugueses.

Pois bem. Como dissemos, Valadas deixou ontem o futebol.

Para êsse efeito realizou-se no campo do Bemfica um interesante festival a que assistiram alguns milhares de pessoas, que assim quiseram demonstrar o muito que tinham em apreço o simpático jogador.

* * *

A primeira parte do festival foi preenchida com um encontro de futebol entre o Atlético de Almada, da II Divisão da A. F. de Setubal, e o Operário de Lisboa.

Depois duma partida movimentada e com algumas fases de razoável «association», os rapazes da margem sul ganharam por 3-0, mercê de três remates certeiros de Azevedo, Moita e Alvaro. Ao intervalo, 0-0.

Merecem citação entre os vencedores, Ribeiro, guarda-redes, Azevedo, interior esquerdo, e Moita, extremo do mesmo lado. Do Operário, podem-se apontar como melhores Amorim, Rogério e José Gomes.

Os grupos formaram:

Atlético de Almada: Ribeiro; Cáceres e Freire; Epifanio (depois Tamanquinho), Tomate e Gilberto (depois Pimenta); Valentim, Felix, Rodolfo (á 2.ª parte Alvaro), Avezedo e Moita.

Operário: Verissimo; Rogério e Costa; Apolinio, Serafim e Amorim; Almeida, Grancho, Armando, Eugénio Gomes e José Gomes.

Arbitrou José dos Santos Marques e serviram de juizes de linha Mário Ribeiro Sanches e António Rodrigues dos Santos.

* * *

Seguidamente entraram no terreno os elementos que formam a secção de ciclismo e ciclo-turismo dos «encarnados», o primeiro *team* do Benfica e um misto de jogadores de vários clubes que se prestaram a dar o seu concurso ao festival, os quais formaram a guarda de honra ao homenageado que foi largamente ovacionado á sua entrada no campo.

O nosso camarada cap. Ribeiro dos Reis fez, então, ao microfone do campo, o elogio de Valadas, sob todas as facetas da sua vida de desportista, depois do que disse algumas palavras acêrca de cada um dos componentes do misto, enaltecendo especialmente o nome de Soeiro, um veterano já afastado das lides, mas que mesmo assim não quis deixar de dar o seu concurso na despedida do antigo companheiro das pugnas desportivas.

Ainda sôbre o acontecimento falaram o sr dr. Bento Coelho da Rocha, presidente da Federação, e o sr. dr. Ayala Botto, inspector da Direcção Geral dos Desportos, em seu nome e no do sr. director gerol dos Desportos.

Valadas, comovido, recebeu depois cumprimentos da direcção do seu clube, da A. F. L., de vários amigos e numerosos ramos de flores e várias lembranças.

Para o «clou» do programa—encontro entre o Benfica e o misto—os grupos alinharam:

Bemfica: Martins; Gaspar e Cesar; Moreira, Albino e F. Teixeira; E. Santo, Julio, Jordão, Teixeira e Valadas.

Misto: Azevedo (Sporting); Montez (Vitória de Setubal) e Carlos Pereira (C. U. F.); José Lopes, Gregório e Francisco Lopes (todos do Atlético); Rodrigues (Vitória de Setubal), Soeiro (já afastado), Peyroteo (Sporting), Armindo (Atlético) e Palma Soeiro (C. U. F.). Arbitro Manuel Alexandre, coadjuvado por José Travassos e Queiroga Tavares—três veteranos do apito.

Durante o encontro, qualquer dos grupos fez várias alterações.

Assim, no misto, Peyroteo e Azevedo sairam aos 20 minutos, entrando Micael e Rosa (reserva do Bemfica).

Nos «encarnados» as modificações foram mais. Além dos jogadores citados, estiveram também em acção João Silva, Garcia Costa, Mário Rui, Rogério e Arsénio.

Valadas saiu aos 40 minutos da primeira parte, ouvindo nessa altura uma ovação da qual se deve lembrar por largo tempo.

O encontro, sem outras caracteritsicas que não fôssem as de solidariedade e camaradagem, decorreu num ambiente de muita elevação e terminou com o resultado de 5-4—que pouco contava—a favor do misto.

No 1.º tempo, 4-1 para o misto. Foram marcadores pelos vencedores: Peyroteo (2); Palma Soeiro, Micael e Soeiro; Julio (2), Jordão e Rogério fizeram os «goals» do Bemfica.

* * *

Para finalizar, citemos ainda um belo gesto de Valadas, no dia da sua despedida destas andanças da bola. Sabendo Peyroteo e Gaspar desavindos, por qualquer motivo que não interessa ao caso, o simpático desportista fez ontem, antes do encontro, as diligencias necessárias para que os dois conhecidos jogadores fizessem as pases, facto que foi largamente sublinhado pela assistnência com uma ovação enorme.—(R. D.).

HANDBALL

O Sporting

ganhou sem derrotas

o «Torneio de Abertura»

Ficou ontem concluido o «Torneio de Abertura», prova com que a Associação de Handball de Lisboa inaugurou a actual temporada.

Disputaram-se os encontros da terceira jornada da «poule» final—aguardados com grande interêsse, em face dos resultados que se tinham verificado anteriormente. A luta entre «leões» e «azues» constituiu autentica final; a outra, entre «encarnados» e «trezistas» decidiu o ultimo lugar.

Ao fim a classificação ficou assim ordenada:

1.as categorias—1.º Sporting, 9 pontos; 2.º Belenenses, 7; 3.º «Os Treze», 5; 4.º Benfica, 3.

2.as categorias—1.º Sporting, 9 pontos; 2.º Belenenses, 7; 3.º Benfica, 5; 4.º «Os Treze», 3.

Dos encontros ontem efectuados damos a seguir breves notas.

Sporting, 9—Belenenses, 3

Jôgo em S. Vicente, arbitrado por José Lampreia. Os grupos formaram:

Sporting—Almasqué; Vital (depois Jaime) e Mira (depois Vital); Ribeiro, Jaime Silva (depois Mira) e C. Cesar; Vidal, Faria, Tomás, M. Silva e Leonel.

Belenenses—Madueño; Esteves e Ranito; Cabral, Natividade e Valério; Pacheco, Cardoso, Mendes, Macara e Seia.

Ao intervalo, 3-1 a favor dos «azues». Seia fez o primeiro «goal» e Tomás, na transformação dum «livre» empatou. Depois, Seia e Ribeiro travaram-se de razões e foram expulsos. Até o intervalo, Mendes fez mais dois «goals» para o Belenenses e Macara foi expulso, por agressão a Mira.

Na segunda parte os «leões» dominaram e fizeram, então, oito «goals» por Leonel (3), Faria (2), Tomás (2) e Vidal.

Em 2.as: Sporting, 8- Belenenses, 3.

«Os Treze», 4—Benfica, 2

Jôgo no Estádio, dirigido por J. Almeida. Os grupos alinharam:

Benfica—Chaves; Ferreira e Silva Neves; F. Pereira, Avilez e Cardoso; A. Pereira, Gameiro, Fernandes, Frade e F. Ferreira.

«Os Treze»—Osvaldo; Miguel e Aleluia; J. Lopes, A. Neves e Farinha; M. Dias, Avelino, L. Neves e M. Nunes.

Ao intervalo 2-1 a favor de «Os Treze». Marcaram os «goals» do vencedor: Luiz Neves (2), M. Nunes e A. Neves; os do vencido: A. Pereira e Cardoso.

Digna de realce a vitória de «Os Treze», que alinhou sempre com 10 homens, devendo salientar-se as boas exibições de Osvaldo, L. Neves e A. Pereira.

Em 2.as: Benfica, 6- «Os Treze», 1.

KIT

Loção Balsâmica para depois de barbear

Distribuidor:

Travessa da Rua Formosa, 20

PORTO

Campeonato Nacional de Futebol de 1944/45

Oferta do

Diario de Lisboa

JORNAL DA TARDE DE MAIOR EXPANSÃO

Tabela de Pontuação

	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.º	14.º	15.º	16.º	17.º	18.º	TOTAL	Classif.
Belenenses																				
Sporting																				
Benfica																				
Estoril																				
F. C. Pôrto																				
Belenenses																				
Vitória (Set.)																				
Académica																				
Vitória (Bar.)																				
Olhanense																				

10 ANOS DE FORTUNA!

O QUIOSQUE TIVOLI

que ontem entrou no seu 11.º ano de existência distribuiu pelos seus estimados e prezados clientes a fabulosa quantia de

34.514.250$00!

só em prémios grandes, não contando com outros de menor valor

10 anos ao serviço da Fortuna auguram bem o formidável palpite de vender os

6.000.000$00

da GRANDE LOTARIA DO NATAL

Façam desde já os seus pedidos ao QUIOSQUE TIVOLI e às suas sucursais de

LISBOA **PORTO**

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Corporativo

Estão já inscritas 35 «equipes» para o Campeonato Corporativo de futebol. O sorteio foi transferido para o dia 5, ás 21 horas, e a inscrição faz-se, até ás 16 horas, do mesmo dia. No dia 4, ás 21 horas e 30, começam as inspecções médicas.

Benfica-Atlético, reservas

Amanhã, pelas 13 horas, antes do encontro Benfica-Académica, haverá um encontro entre as reservas do Benfica e do Atlético.

ATLETISMO

Novo torneio do Sporting

O Sporting Clube de Portugal organiza ámanhã, domingo, ás 10 horas, um novo torneio de atletismo, destinado aos seus sócios e simpatizantes, disputando-se as seguintes provas: 80, 250, 700 e 2.000 metros; saltos em altura e em comprimento e á vara; lançamento de pêso, de disco e do dardo.

Aos vencedores serão entregues artisticas medalhas.

RUGBY

Taça «Eduardo Serra»

No dia 10 de dezembro inicia-se a disputa da taça «Eduardo Serra», instituida pelo C. F. «Os Belenenses» e a que concorrem aquele clube o Sporting, o Benfica, o Atletico e o Estoril Praia.

GIMNASTICA

Lisboa Gimnásio Clube

Comunica-nos a direcção do Lisboa Gimnásio Clube—que, por determinação da Direcção Geral de Desportos, continuará em exercicio até 31 de dezembro—que já estão a funcionar as aulas da sua classe de gimnástica educativa infantil.

PESCA DESPORTIVA

Adiamento do I Concurso Nacional

Foi adiado para os dias 31 de janeiro e 4 de fevereiro o primeiro Concurso Nacional de Pesca Desportva que devia realizar-se no rio Colares, em 1 e 3 de dezembro.

A visita ao Pôrto
do director geral dos Desportos

Encontra-se no Pôrto, a convite da Associação de Futebol da capital do Norte, o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, que se fez acompanhar pelo sr. dr. Salazar Carreira e capitão António Cardoso. As entidades desportivas portuenses prepararam ao sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro entusiastica recepção.

O director geral dos Desportos foi recebido ontem na sede da A. F. P., onde o sr. Alberto Brito, presidente desta colectividade, lhe deu as boas vindas. Seguidamente, foram-lhe apresentados os dirigentes dos vários clubes e associações da cidade do Pôrto.

Aproveitando a sua visita ao Pôrto, o sr. director geral dos Desportos acompanhou a direcção do Futebol Clube do Pôrto aos terrenos onde o popular agrupamento pretende construir o seu estádio.

O campeão do Norte possue actualmente dois terrenos, um na Vilarinha, ao Bessa, e outro nas Antas, parecendo que êste agradou em absoluto aos visitantes. Depois desta cerimónia, os srs. tenente-coronel Sacramento Monteiro, dr. Salazar Carreira e capitão António Cardoso foram recebidos na sede do F. C. Pôrto, que lhes ofereceu um «vinho de honra». O sr. dr. Cesário Bonito, presidente da popular colectividade, falou para agradecer a sua comparência.

Hoje foi oferecido ao director geral um almôço, pelo F. C. Pôrto. O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro visitou depois a garagem do Fluvial.

O festival de futebol
em S. Vicente

(Continuação da pag. anterior)

delegados dos clubes acordaram em novo desafio.

Atlético, 5—Sporting, 1

Os grupos alinharam:

Atlético—Palva; Catarino e Castro; Galinho, Ventura e Cunha; Rita, Catinana, Ramos Dias, Rosario e Pratas.

Sporting—Quintino; Frazão e Henrique; Vitorino, Lourenço e Restolho; Gomes da Costa, Nobre, Jesus Correia, Roque e Ismael.

Arbitro—Carlos Lanceiro.

O jôgo teve caracteristicas de campeonato; luta cerrada, movimento e energia.

Na primeira parte o Sporting dominou, por vezes acentuadamente, mas os seus avançados não souberam concretizar esse dominio.

Ao intervalo registava-se um empate 0-0.

No segundo tempo, o Sporting, por intermédio de Gomes da Costa, obteve um «goal» de boa marca, logo aos primeiros minutos.

A reacção do Atlético foi notória e originou a marcação de cinco «goals» por intermédio de Pratas (3) e Ramos Dias (2).

Estoril, 3—C. U. F., 3

Os grupos formaram:

C. U. F.—Apleton; Alcobia e Ceia; Serra, Ferreira e Gastão; Baptista, Fragoso, Arnaldo Carneiro, Sousa Pereira e Taganho.

Estoril Praia—Délio; Caldeira e Ferreira; Brigida, Mateus e Alcobia; Fialho, Eduardo, Martins, Lima e Canal.

Arbitro—Fernando Gama.

O jogo decorreu com muito interesse. Ao intervalo, 1-1.

No segundo tempo, as «équipes» empregaram-se ardorosamente, mas as exibições felizes e acertadas dos guarda-rêdes anularam muitas tentativas de «goals».

Cada «équipe» obteve mais dois «goals», fixando o resultado em 3-3, a traduzir bem o desenrolar da partida.

Outras provas
disputadas ontem

Basket-ball—No campo da Boavista disputaram-se os ultimos encontros de 1.as categorias da 6.ª jornada do campeonato lisboeta.

Na primeira partida, o Ateneu Comercial venceu o Casa Pia A. C. por 41-35, com 17-16 ao intervalo, a favor do Casa Pia.

No segundo jôgo, o Moscavide derrotou o Maria Pia por 37-16, com 17-10 ao intervalo.

Rugby—A Associação de Rugby de Lisboa organizou o festival de abertura da nova época, fazendo disputar, no Estádio, dois desafios de muito interêsse.

No primeiro, lutaram os «encarnados» contra os «leões» e registou-se um empate 3-3. No segundo, o Belenenses defrontou o Atlético campeão de Lisboa. Os «azues» ganharam por 9-0, após luta seguida com agrado.

Golf—No Estoril principiou a nova época. A primeira prova, servindo para rectificação de «handicaps», foi disputada por cêrca de 30 jogadores, pertencendo a vitória a Luiz Filipe Sousa Lara, com 67 pontos.

Na R. Morais Soares, 95-B
encontrará a **«Ourivesaria Montil»** com as suas lindas joias, ouro, pratas e relogios
Joias em 2.ª mão

1.ª VOLTA — Campeonato Nacional de Futebol — 2.ª VOLTA

1.º Domingo	Benf.-Estoril	1	9	2.º Domingo	Bele.-Vitó. (S)	3.º Domingo	Sport.-Benfica	10.º Domingo	Estoril-Benfica	11.º Domingo	Vitó.(S)-Bele.	12.º Domingo	Benfica-Sport.	16.º Domingo	Salg.-Estoril	17.º Domingo	Olha.-Porto	18.º Domingo	Olha.-Estoril
	Bele.-Porto				Porto-Sporting		Salg.-Porto		Porto-Belen.		Sport.-Porto		Porto-Salg.		Olha.-Vitó.(6)		Salg.-Benfica		Benf.-Vit. (6)
	Vitó.(S)-Spor.				Olha.-Salg.		Olha.-Belen.		Sport.-Vitó.(S)		Salg.-Olha.		Bele.-Olha.		Benf.-Vitó.(6)		Vitó.(6)-Vitó. S)		Bele.-Salg.
	Salg.-Vitó. (6)				Vitó. (6)-Esto.		Estoril-Vitó. S)		Vitó.(6)-Salg.		Estor.-Vitó.(S)		Vitó.(S)-Estoril		Sport.-Bele.		Estoril-Sport.		Porto-Vitó. (S)
	Olha.- Acad.				Benfica-Acad.		Vitó. (6)-Acad.		Acad.-Olha.		Benfica-Acad.		Acad.-Vitó. (6)		Estoril-Acad.		Bele.-Acad.		Acad.-Spor.
4.º Domingo	Vitó.(S)-Salg.	4	4	5.º Domingo	Estoril-Porto	6.º Domingo	Estoril-Bele.	13.º Domingo	Salg.-Vitó.(S)	14.º Domingo	Porto-Estoril	15.º Domingo	Bele.-Estoril						
	Sport.-Olha.				Vitó. (6)-Bele.		Porto-Benfica		Olha.-Sport.		Bele.-Vitó. (6)		Benfica-Porto						
	Bele.-Benfica				Salg.-Sport.		Sport.-Vitó. 6)		Benfica-Bele		Sport.-Salg.		Vitó.(6)-Spor.						
	Porto-Vitó (6)				Benfica-Olha.		Olha.-Vitó. (S)		Vitó.(6)-Porto		Olha.-Benfica		Vitó.(S)-Olha.						
	Acad.-Estoril				Acad.-Vitó. (S)		Acadêm.-Salg.		Estoril-Acad.		Vitó.(S)-Acad.		Salg.-Acad.						
7.º Domingo	Estoril - Salg.	1	9	8.º Domingo	Porto-Olha.	9.º Domingo	Estoril-Olha.												
	Vitó. (6)-Olha.				Benfica-Salg.		Vitó. 6)-Benfica												
	Vitó.(S)-Benf.				Vitó. S)-Vitó. 6)		Salg.-Bele.												
	Bele.-Sporting				Sport.-Estoril		Vitó (S)-Porto												
	Porto-Acad.				Acad.-Bele.		Sport.-Acad.												

Leiam o semanário Fixo
Jornal Humoristico
RUA DA ROSA, 57

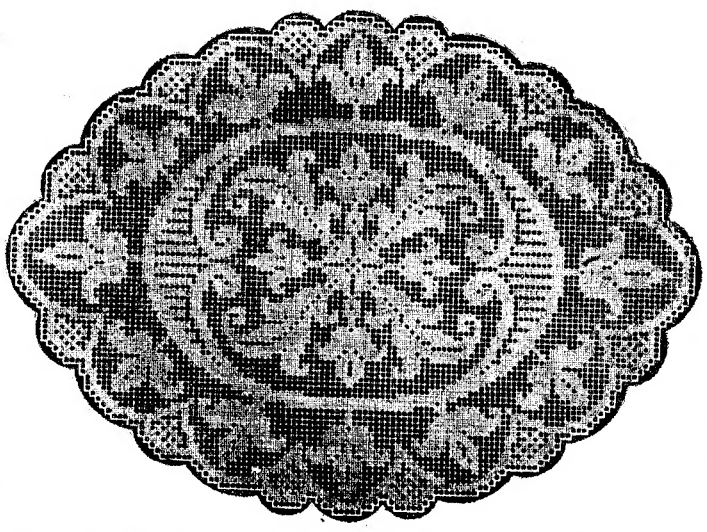
Leiam o Diario de Lisbôa
Diário da tarde de maior expansão
Rua da Rosa, 53 a 57 e R. Luz Soriano, 44 a 50

OBS. - Os jogos disputam-se nos campos dos clubes primeiro indicados nesta tabela.

Conjunto moderno

Vestido e casaco curto, de fazenda, com cortes pespontados no mesmo tom. Cinto do tecido com fivela revestida. Botões de galalite na côr do tecido. A saia tem, na frente, quatro pregas cosidas até meia altura

Um centro de mesa



Eis um bonito desenho que a nossa leitora poderá reproduzir em «filet» matemático ou na malha de abertos e fechados, em «crochet». Para este ultimo efeito, se fôr empregada a linha de algodão Mercer Corrente, n.º 30 e agulha n.º 11, o centro de mesa terá 0m,52x0m,37. E' com estas dimensões que fornecemos o seu desenho, em papel quadriculado, pelos seguintes preços: completo, 7$00; metade, 4$00. Os desenhos podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio.

Nêste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher» *Diario de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2$00 sôbre o valor da encomenda.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 159, 3.º D.
Tel. 2?754

PELES
E CONFECÇÕES
MALAS
E CARTEIRAS
CASA ANÃO
ÚLTIMOS MODELOS
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2º
TEL. 28155

+ Página da MULHER +

Pregunte para saber...

M. N. E.—Se já experimentou «todas as marcas boas de cremes não obtendo o menor resultado», melhor será não usar nenhum e limitar-se a fazer a limpeza do rosto com qualquer agua de beleza.

Vou ser Avó!—Podemos enviar-lhe, gratuitamente, amostras de tecidos próprios para roupas de recem-nascido. Basta dizer-nos que deseja recebê-los e enviar-nos o seu nome e morada.

Os moldes para enxoval de bébé constam de camisa, papagoio, cueiro, saia comprida, chambre, vestido comprido, casaco curto, touca, babeiros, sapatos, capa com capuz, dobras de lençois, almofadas e colcha para berço. Todas estas peças têm motivos para bordar desenhados nos devidos lugares e muitos outros, separados, para a decoração do enxoval. A colecção completa destes moldes e desenhos importa em 20$00. Pode adquiri-la na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente devem ser dirigidos á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. O porte de correio é gratis, excepto na remessa contra reembolso que acresce de 2$00 ao valor da encomenda.

Isabel Aguas Pratas—O desenho para a colcha tem os seguintes preços—completo, 50$00, metade 40$00 e a quarta parte 25$00.

Leonor T. Vieira—Não fornecemos a ampliação do modêlo a que se refere, nas condições desejadas.

Tia solteira—1.º O desenho de ponto de cruz para colcha de bêrço ou cama de bébé importa em 25$00.

2.º Nos «napperons» que vai guarnecer com frioleiras poderá fazer uns bordados em ponto cheio.

3.º Não podendo mergulhar o tecido atacado pelo caruncho em lixivia ou outro descorante, nem fazê-lo ferver dentro de agua com sabão desfeito, deverá experimentar submetê-lo aos vapores de amoniaco. Para isso ponha no fundo de uma lata uma tigela com amoniaco, sobre ela uma rede e, por cima da rede, o tecido. A lata deverá fechar-se hermeticamente, conservando-se o tecido dentro dela durante um ou dois dias.

Maria Sofia—Aqui lhe deixamos a receita da sopa de agriões, conforme nos solicitou: 1 molho bom de agriões, 200 gramas de miolo de pão, 50 gramas de manteiga e 2 colheres, de sôpa, de nata fresca ou de leite, e sal.

Escolhem-se os agriões, depois de lavados, e passam-se numa frigideira a cozer, devagar, durante 20 minutos, em manteiga.

Junta-se-lhe o miolo de pão em bocadinhos e 2 litros de agua. Leva-se passa-se pela peneira e serve-se juntando-lhe a nata, fora do lume.

A' esquerda, casaco de fazenda azul marinho, com botões do mesmo tecido A' direita, saia de fazenda preta e casaco de fazenda preta com riscas brancas

Varias receitas de bôlos

Bolos de requeijão

Requeijão, 250 g.; açucar, 250 g.; gêmas de ovos, 8; farinha de trigo, q. b.; gêma de ovo para dourar, 1.

Mistura-se o requeijão com o açucar, juntam-se-lhes as gêmas dos ovos e, pouco a pouco, vai-se deitando farinha de trigo até se obter uma massa que possa tender-se facilmente mas que seja macia.

Tende-se a massa em bolos pequenos, na forma de broas, e com as costas de uma faca fazem-se-lhes uns sulcos na parte superior. Douram-se por cima com a gêma de ovo aplicada com um pincel ou mesmo com uma mecha de algodão, e levam-se a cozer, no fôrno, sôbre um tabuleiro untado.

Raivas

Açucar, 250 g.; manteiga, 125 g.; gêmas de ovos, 5; claras de ovos, 3; farinha de trigo, q. b.

Junta-se o açucar com a manteiga, as claras e as gêmas dos ovos. Mistura-se tudo muito bem e acrescenta-se a farinha que fôr necesária para se obter uma massa consistente.

Tendem-se as «raivas» em forma de argolas e levam-se ao fôrno sôbre um tabuleiro untado.

Argolinhas dôces

Açucar, 200 g.; farinha, 200 g.; gêmas de ovos, 6; claras de ovos, 1; raspa de casca de limão, q. b.

Amassa-se tudo muito bem e formam-se umas argolinhas que se colocam em tabuleiro untado com manteiga. Por vezes acontece a massa não ficar na devida conta para se tender, porque o açucar tem muita humidade ou porque os ovos são grandes para a quantidade da farinha. Nêsse caso, acrescenta-se, a pouco e pouco, a farinha que fôr necessária até os bolos se poderem tender com facilidade sem que a massa fique agarrada ás mãos.

"TRICOT,, para a mais pequenina

Muito graciosas estas peças de «tricot» para bébé. Trata-se de um casaquinho apertado nas costas por meio de laços de fita, umas meias altas e um «papagaio». Tudo é feito com lã de três fios e agulhas de «tricot» n.º 2 e 1/2.

Os nossos filhos

Para ela: um casaco de fazenda vermelha forrado com fazenda xadrez branca e vermelha. Botões de galalite.

Para ele: um casaco de gabardine cinzento azulada, com botões de galalite um pouco mais claros. O forro é no tom dos botões.

Moda infantil

A' esquerda: *Casaco de flanela de lã, côr de palha, com botões do mesmo tecido. Gola e punhos virados.*

Ao centro: *Vestido de sarja azul pastel, com botões de galalite no mesmo tom.*

A' direita: *Vestido de «voile» branca, com pintas côr de rosa. Gravatinha de «voile» côr de rosa e botões de galalite no mesmo tom.*

MEIAS
Tecidos para lingerie
MALHAS
As mais recentes criações
— NA —
Loja da América
R. DO OURO, 208

Salão de Viena
PELES E CONFECÇÕES
Rua Eugénio dos Santos, 27, 1.º
MADRID LISBOA

SELOS

Visite, das 15 ás 19 horas, o nosso escritorio, onde encontrará bons selos e material filatélico por preços de ocasião. Peça, grátis, os nossos preçários.

A. LAPA, LDA.

Av. Almirante Reis, 11, 2.º

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7337	**400.000$00**
10133	**100.000$00**
6814	**20.000$00**
7336	**3.920$00**
7338	**3.920$00**

Premiados com 5 contos

13906 19296 19823 20607 25634 28810

Premiados com 2 contos

3155 5152 6089 6275 7324 10943 12559 15330 15989 18673 19567 19954 22158 23683 29486

Premiados com 1 conto

527 1156 4754 6808 7856 8558 8761 9675 10540 11483 12285 12295 13060 13884 14194 14678 15297 15650 15817 16587 17375 17580 17639 18903 19127 19426 19919 21485 22072 22309 22346 22390 24032 24285 27003 27204 28371 28506 28712 28762

Os numeros não incluidos nesta lista cujos algarismos finais sejam **37** têm o prémio de 280$00; os terminados em **33** e **14** têm o prémio de 180$00.

Os numeros terminados em **6, 7** e **8** com excepção dos terminados em **37** não incluidos nesta lista, têm o prémio de 100$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Choque duma carroça com uma camioneta

Ontem, de manhã, quando uma carroça da C. M. L., guiada por José Maria, andava em serviço de remoção de lixo na rua dos Remedios, a muar que a puxava espantou-se e, em correria desordenada, tomou em direcção á rua Museu de Artilharia. Nessa ocasião subia aquela artéria, que é muito ingreme, uma camioneta guiada por Joaquim Amaral Dias, o qual, vendo que não podia desviar-se para nenhum lado, parou e aguardou o embate da carroça e da muar. Este foi violento e dêle resultaram graves avarias. Se não fôsse o sangue-frio do motorista, teriamos a lamentar um grave desastre, pois a carroça vinha desembocar na rua Jardim do Tabaco, onde o transito de peões e carros era grande a essa hora.

ENVENENADO PELA MULHER

COIMBRA, 2.—(Pelo telefone).—No hospital da Universidade, morreu hoje Casimiro Augusto Marques, de 50 anos, natural de Viseu, que ali dera entrada no dia 30, conforme noticiámos, envenenado por sua mulher, Ermelinda Augusta, a qual já foi detida pela Polícia.

Broche com diamantes

Perdeu-se no cinema Olimpia ou no percurso até á P. dos Restauradores. Gratifica-se a quem o entregar na Av. João Crisostomo, 14.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Automovel

Dodge conduite ultimo modêlo. 15.000 quilómetros, pneu sobressalente sem rolar. Vende o próprio. Pode ser visto na R. Alexandre Herculano, 66. Tratar telefone 60489.

Não falha uma extracção!

Em 5 semanas seguidas

4 primeiros e 2 segundos prémios

distribuidos pela

CASA DA SORTE

Pela extracção de hoje, vendeu o

2.º Prémio — no n.º

10133..... 100.000$00

A CASA DA SORTE prossegue assim a sua marcha vitoriosa para os

6.000 contos do NATAL

Bilhetes a	1.100$00
Décimos a	110$00
Cautelas a	12$00

Dirija já os seus pedidos à

CASA DA SORTE

Lisboa	Pôrto	Braga
Rossio, 119	Rua de Sampaio Bruno, 37	Largo de S. Francisco, 9

Dada a procura, cada vez mais crescente, de lotaria do Natal, a **Casa da Sorte** informa todos os seus prezadissimos Clientes de que, passado o dia 10 do corrente, não poderá garantir que disponha de jôgo para atender os pedidos que receba.

O

Quiosque Tivoli

vendeu na extracção de hoje a

SORTE GRANDE

7337-400 Contos

batendo o «Récord» dos Prémios Grandes em quatro semanas seguidas!

Verdadeiramente, a fortuua não abandona o QUIOSQUE TIVOLI, o que é uma segura indicação de que será esta feliz casa que vai vender os

6.000 CONTOS

da Grande Lotaria do Natal

Rebate-se hoje mesmo, até à meia noite, sem qualquer desconto

N. B. — O bilhete da Sorte Grande foi recebido pelo nosso prezado colega Sr. José Pedro

Façam desde já os seus pedidos ao

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA PORTO

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **Colonial**

Avisam-se os srs. passageiros que o embarque se efectuará, após o regresso de Leixões, no próximo dia, 9 na Gare Marítima de Alcantara, pelas dezasseis horas.

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, DINAMOS E ELEVADORES

Montagem de rêdes de fôrça motriz e luz

ORÇAMENTOS GRATIS

Preços vantajosos

Trabalho garantido

O acto da posse
do novo governador civil do Pôrto

(Continuação da 1.ª pag)

maram lugar o novo e antigo governadores. A sessão teve inicio pela leitura do acto de posse, pelo secretário geral do govêrno civil, sr. dr. Antonio Joice.

O discurso do governador cessante

Finda esta cerimónia, tomou a palavra a sr. dr. Pires de Lima, que apresentou saudações ao ministro, regozijando-se pela sua presença no Porto, principalmente por a sua visita ter sido ditada pela circunstancia de ter vindo presidir aos trabalhos dessa simpatica campanha que é a do Socorro de Inverno. Teve palavras de saudação para os outros membros do govêrno que se encontravam presentes, assim como ao novo governador, cujas qualidades disse serem a garantia de que a sua tarefa será levada a bom termo. Aponta, nessa tarefa, como sendo uma das que lhe mereceram maior devoção, a que diz respeito ao capitulo de assistencia.

—Estudei alguns problemas.—disse—Tive a ingenuidade de me supôr capaz de resolvê-los. E saio com uma profunda mágoa: a de deixar sem solução, pelo menos, dois problemas angustiantes, o do internamento de indigentes afectados de molestias incuráveis, e o do amparo a raparigas menores, que vagueiam por essas ruas de dia e de noite. Oxalá que o meu sucessor seja mais feliz, porque vi a minha acção limitada a tentativas frustradas ou a socorros eventuais e efémeros.

Termina com palavras de agradecimento aos seus colaboradores, ás senhoras que o auxiliaram nas obras de assistencia e á Imprensa pela coadjuvação que lhe prestou.

Falou a seguir o sr. dr. Antunes Guimarães, com palavras de saudação ao ministro do Interior e afirmando a sua satisfação e a da União Nacional, que estava a representar, pela escolha dos srs. drs. Anibal Bessa e Mario de Almeida.

Fala o sr. ministro do Interior

Fala a seguir o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, que começa com palavras de elogio para a cidade do Porto: «Se cada terra fez os seus homens, a gente do Douro bem merece dos homens do sul a admiração e a solidariedade». Depois de algumas palavras de elogio para as qualidades dos empossados, diz:

—Sr. governador civil, possue v. ex.ª, em alto grau, as virtudes civicas, o critério e o saber indispensáveis ao exercicio da função para que foi nomeado mas, a par delas, tem v. ex.ª ainda outra qualidade que neste momento reputo essencial a quem tenha de desempenhar funções de govêrno: inteligencia no coração. E' que nunca foi tão preciso chamar os homens á razão, á justiça e á verdade como neste momento em que o caos e a desordem parecem ameaçar a unidade da Europa cristã. E esta cruzada só pode ter exito se tiver a dirigi-la a virtude dos homens bons.

Depois:

—Não é fenómeno vulgar poder uma pequena nação fazer escola de govrno, sem necessidade de transigir perante a lei dos mais fortes em convulsão geral, se uma poderosa razão não existir a dar força ao poder ligitimo da sua salutar sobrevivência. A razão moral da paz portuguesa não deriva de um mero acaso mas de se ter sabido encontrar a tempo a solução nacional que a forma das instituições adoptada nos garante e a experimentada e previdente visão dos dois homens que têm dirigido os destinos da nação nos assegura.

Fala da formação politica do Estado Novo Corporativo, em que «o trabalho não foi transformado em mercadoria e o trabalhador não foi desenraizado do seu meio. E afirma:

—A disciplina da doutrina tem sabido conciliar os direitos vitais da liberdade, dirigida com a livre independencia de cada um na sociedade. A força tem sido adquirida pelo conhecimento dos objectivos da Revolução e pela compreensão dos fins a atingir. Não tem havido violencias escusadas, afrontas aos ideais religiosos de qualquer, ataques á opinião alheia. Em conclusão, a revisão do caso nacional, perante tanta convulsão exterior, leva-nos a caminhar para donde não saimos, para o que resta da Europa cristã, para Portugal.

O discurso do sr. ministro do Interior foi bastas vezes interrompido por entusiásticos aplausos.

O ministro do Interior, acompanhado do subsecretário da Assistência, no acto da posse do novo governador civil do Pôrto

O discurso do novo governador

Segue-se no uso da palavra o novo governador civil do Porto, que começa por prestar homenagem ao Govêrno da nação, na pessoa dos seus membros ali presentes; o que agradece, afirma a sua honra por servir num posto de tal confiança e dirige, tambem, saudações ao sr. dr. Pires de Lima, cujo tacto administrativo e politico evidencía. Agradece a todos os presentes e destaca, nêsse agradecimento, o sr. dr. Antunes Guimarães. Tem palavras de aprêço pelo sr. dr. Mario de Almeida e não esquece as saudações que deve ao sr. comandante da 1.ª Região Militar, sob cujas ordens tem servido, saudação que torna extensiva a todos os seus camaradas.

Traça, depois, o seu plano de acção, dizendo, porém, que se trata, simplesmente, de «um episodio dêsse render da guarda que em grande escala vem a fazer-se em todo o país».

—De resto—acentua—o programa está feito de há muito e é bem conhecido da nação. Ele foi avivado em certos aspectos nos discursos históricos pronunciados em 28 de maio deste ano no jantar de confraternização do Exercito.

Diz que, acima de tudo, cumprirá e fará cumprir a lei, que procurará congregar toda a gente boa do distrito, numa palavra: «reunir». Trata, a seguir, do problema da assistência, a que promete dedicar-se com todo o seu entusiasmo, seguindo as directrizes do govêrno e sabendo do seu apoio. Para isso, conta com a colaboração de todos.

Depois:

—Não darei um passo guiado por uma idéia de rancor e considero-me incapaz de me deixar dominar por paixões ruins nas minhas relações com os outros homens. Sou pessoa de boa fé, acreditando mais facilmente nas virtudes dos outros, do que nos seus defeitos ou intenções inconfessáveis.

—Assim, procurarei afastar ou coagir os que, com os seus odios ou as suas desmedidas ambições, procurem lançar a perturbação na obra em marcha, calcando aos pés a lei, calcando aos pés a miséria alheia, calcando aos pés a dignidade propria nada lhes importando além do bem estar material das suas pessoas conseguido de qualquer maneira. Meia duzia de fortunas feitas rapidamente por virtude da guerra desvairaram muita gente. O desejo de enriquecer depressa, emquanto é tempo, contagiou muitos homens. As palavras do sr. Presidente do Conselho, quando, nos primeiros tempos de guerra, declarou que Portugal, colocando-se á margem do conflito, não pretendia no entanto enriquecer á custa da desgraça dos outros, e que, com a maior força de razão, deveriam aplicar-se ás relações entre os individuos, não foram ouvidas por êsses homens, ou foram esquecidas depressa, no desvairamento do ganho desmedido, perdida a noção do pão de cada dia, conquistado no labor honesto, embora com aspirações legitimas de atingir um nivel de vida mais elevado.

Afirma-se disposto a contrariar êsses particularismos, mas que será, tambem, incansavel a defender os caluniados.

Encerrou a serie de discursos o sr. dr. Mario de Almeida, governador civil substituto, que saudou o sr. ministro do Interior e os subsecretários, dirigiu palavras de admiração pelo caracter e inteligencia do governador civil que retira agora e de apreço pelo Exercito, agradecendo ao Govêrno a sua nomeação e prometendo a sua melhor colaboração.

Terminada a sessão, os srs. drs. Anibal Bessa, Pires de Lima e Mario de Almeida receberam cumprimentos de muitas das pessoas presentes.

Os membros do Govêrno retiraram para Lisboa após o almoço.

Em frente ao edificio do Govêrno Civil prestou honras militares uma companhia de Infantaria da G. N. R., sob o comando do sr. capitão Vaz.

DESASTRE MORTAL

Numa obra da rua Vasco da Gama, onde trabalhava, caiu de um andaime o carpinteiro Manuel da Costa, de 50 anos. Foi conduzido pelos companheiros ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois. O corpo foi transferido para o Necrotério.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS ARTISTAS ROUBADAS—As artistas espanholas de variedades Pilar Rodriguez e Maria Dolores, que se encontram hospedadas numa pensão da Baixa, queixaram-se á Polícia de que lhe furtaram das suas malas-carteiras, respectivamente, as quantias de 1.000$00 e 200$00.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no restaurante Palmeira, da rua do Crucifixo, onde furtaram vários artigos e a quantia de 800$00 da gaveta do balcão.

CENAS DE CIUME—A sr.ª D. Deolinda da Conceição Rodrigues, rua da Beneficência, 76, queixou-se na Polícia contra uma mulher que a ameaça com uma navalha de barba de que anda munida, por motivo de ciumes.

UMA MERCEARIA INUNDADA

Durante a noite rebentou a canalização de água no interior da mercearia que a firma Anibal Antunes possue na rua Alves Torgo, n.º 22 a 24. No local compareceram os Sapadores Bombeiros da 3.ª Companhia e da Companhia de Refôrço, que fecharam a água e procederam ao escoamento das águas que tinham inundado as dependências da mercearia, onde causaram estragos de importancia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Declarou-se ontem incendio na chaminé da Pensão Esplendida, situada no rés-do-chão do prédio n.º 40 da rua Braamcamp. No local compareceram os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia, que arvoraram uma «Magyrus» mecanica ao telhado e extinguiram o incendio com o emprêgo de uma agulheta.

CAÍDA AO RIO

FIGUEIRA DA FOZ, 2.—Caiu ao rio, em frente da estação do caminho de ferro, supondo-se que por motivo duma sincope, Ana Cabral da Silva, de 38 anos, de Pombal. Conduzida ao Hospital da Misericórdia ficou ali internada.

PRISÃO DE VENTRE
Resolvida com
BROOKLAX
obtido somente em farmácias e ... BRAND
CHOCOLATE LAXATIVO
«Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente para todo o mundo. Prevenimos os Ex.mos médicos e o público de que o mercado se encontra devidamente abastecido dêste produto.
Raúl Vieira, L.da,

Uma vez bastará!
Para se certificar que o RESTAURANTE REAL é o que melhor serve a preços sem competencia. Não deixe de o visitar.
Rua do Arco do Bandeira, 168-170
(ao Rossio)

O Petroleo Piver, recomendado pelas sumidades médicas para destruição radical da caspa, pela sua composição quimica age energicamente nas raizes do cabelo, fortalecendo assim as glandulas das quais depende o seu crescimento. Logo, poderoso agente para evitar a calvicie precoce.
Use-o já. Lembre-se de que é melhor prevenir que remediar!
L.T. PIVER

Distribuidores para Lisboa e sul do país
SILVA, SANTOS & C.ª LD.ª
RUA S. DOMINGOS A' LAPA, 8
LISBOA

De Gaulle

chegou a Moscovo

acompanhado *do ministro*

dos Estrangeiros

PARIS, 2—O general De Gaulle chegou a rMoscovo, acompanhado da sua comitiva. Teve uma recepção entusiastica por parte das autoridades sovieticas e pelo publico em geral.—U. P.

A passagem por Estalinegrado

PARIS, 1—De Gaulle e o seu séquito chegaram a Estalinegrado, na quinta-feira. Partira de Baku e seguiu em comboio especial para Moscovo, depois de ter oferecido á cidade de Estalinegrado, em nome da população francesa, uma lápide comemorativa.

De Gaulle disse ao povo de Estalinegrado:

«Quero render homenagem a Estalinegrado e acentuar bem as lições que ela nos deu. Quero exprimir os calorosos sentimentos da população francesa pela heroica Estalinegrado, simbolo da nossa vitoria comum sobre o inimigo. Estalinegrado, porém, não é sómente um simbolo da vitoria: é igualmente uma excelente lição daquilo que pódem conseguir os aliados contra os alemães. Nunca mais a Alemanha poderá tomar armas contra os países democraticos. Ofereço á heroica Estalinegrado o humilde mas sincero presente da população francesa. Viva Estalinegrado».—(Reuter).

Consumou-se o malôgro

da Conferência da Aviação Civil

CHICAGO, 2—Adolph Berle, chefe da delegação dos Estados Unidos disse hoje que está ainda aberta a porta para um possivel entendimento, no futuro, sobre a navegação aerea civil. Falando na sessão plenaria, Berle disse: «Não se conseguiu uma unidade de vistas», La Guardia, que tambem falou, instou junto das delegações para que se chegasse a um compromisso sobre os pontos em disputa. Num longo discurso declarou que não sabia se a Conferência se estava a dissolver por instruções prévias ou por inacta teimosia. Lord Swinton, declarou: «Tentámos porfiadamente achar uma fórmula que satisfizesse todo o Mundo, mas foi impossivel».—(Reuter).

Um acôrdo hispano-americano

MADRID, 1.—Nos circulos diplomáticos desta cidade declara-se que será ámanhã assinado no Ministério dos Estrangeiros do govêrno espanhol um acôrdo entre a Espanha e os Estados Unidos, a respeito dos direitos de aterragem em Espanha de três carreiras aéreas americanas para o norte e leste da Europa. Os pormenores do acôrdo devem ser publicados ámanhã.—(R.).

Um sucesso nunca igualado

Conforme foi noticiado, o Quiosque Tivoli solenizou ontem o seu 10.º aniversário, num caminho percorrido em verdadeiro triunfo e em larga prosperidade. A' sede desta firma, durante o dia inteiro, chegaram centenas de telegramas de saudação e o seu proprietário, sr. J. B. Cunha foi vivamente cumprimentado por um avultadissimo numero dos seus admiradores, amigos e clientes.

O povo de Lisboa, compreendendo bem o esfôrço despendido durante a vida do Quiosque Tivoli, quís também associar-se ao dia festivo de ontem e, assim, acorreu em multidão á Avenida da Liberdade a comprar no Quiosque Tivoli o jôgo em que tinha palpite.

Tal foi a afluência de compradores que o proprietário da firma, para que ninguem deixasse de ser servido, se viu obrigado a vender um só vigésimo a cada cliente.

De facto, o Quiosque Tivoli conta, como uma certeza, com a Fortuna, que nunca o abandonou e parece atrair os numeros dos maiores prémios da lotaria.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«No sector de Aix-la Chapelle, o inimigo prosseguiu os seus poderosos ataques a noroeste de Geilenkirchen e no sector de Hurtgen, mas não ultrapassou, senão muito pouco, as suas posições iniciais.

No decurso da batalha que se trava desde o dia 17 de novembro, as nossas formações têm-se mantido. Naquele avanço local do inimigo, que é de cêrca de quinze quilometros no ponto de maior penetração, a leste de Wurselen, as tropas americanas perderam forças que ultrapassam muito as nossas.

A leste de Sainte Marie aux Mines, o inimigo conseguiu abrir uma brecha profunda.

As regiões de Londres, de Antuerpia e de Liège voltaram a ser alvo de bombardeamentos de grande alcance.

O 8.º Exército britanico voltou a atacar na Itália central com poderosas formações. O assalto inimigo já foi, porém, sustado perante as nossas principais linhas.

Na Hungria meridional ocupámos novas posições entre o Drave e as montanhas a noroeste de Funfkirchen.

Do sector de Mohage, o inimigo dirigiu os seus ataques em direcção ao norte e noroeste e avançou para a linha Funfkirchen-Szekszard. Já se tomaram providencias contra esta acção.

A noroeste de Erlau, o inimigo foi repelido perante as nossas novas posições. Novos ataques soviéticos no sector de Miskole foram repelidos. A nordeste desta cidade, as formações inimigas foram sustadas no seu avanço.

A Marinha de Guerra afundou, durante o mês de novembro, sete barcos mercantes, oito contratorpedeiros, um submarino, seis «vedetas» rapidas, quatro guarda-costas e dezassete navios de desembarque».—(D. N. B.).

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«No sector de Aix-la-Chapelle, os centros nevralgicos dos violentos combates estiveram situados, de novo, a nordeste de Geilenkirchen e nas regiões da floresta de Huertgen. As nossas valorosas formações repeliram a massa de ataque do inimigo. O adversário penetrou em Linnich.

Na fronteira Iorena, poderosas fôrças inimigas tentaram avançar em direcção a Sarrelautern. Após minimas vantagens iniciais, a investida ruiu.

Novos ataques do inimigo, na Alsácia, frustraram-se, ante as nossas frentes de barragem.

A guarnição de Dunquerque aniquilou as fôrças inimigas que penetraram, passageiramente, na zona oriental da fortaleza.

Prossegue o fogo das nossas armas de longo alcance contra Londres. A região de Antuérpia também esteve sob um ataque.

Na Itália central, os nossos paraquedistas conquistáram novas posições, no Monte Grande, a oeste de Imola.

Nos Balcans, fortes tropas de cobertura alcançaram as regiões ao norte do lago Soutari e o vale do Morava ocidental.

Na Hungria meridional, o inimigo exerce pressão para o noroeste e para o norte, partindo do sector de Fuenfkirchen. A nordeste de Miskolc, o inimigo persevera na sua poderosa pressão.

Os anglo-americanos continuaram, ontem, os ataques de terror contra a população civil, no alto Reno e na Alemanha ocidental. A's primeiras horas da noite, aviões de flagelação penetraram mais profundamente no território do Reich e lançaram bombas.

Submarinos alemães afundaram, no Golfo da Finlandia um guarda-costas, um draga-minas e um grande navio de transporte».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 2—Comunicado oficial, referente ás operações dos ultimos dois dias:

«Na Checo-Eslovaquia, os nossos exercitos atravessaram o rio Ondava e ocuparam a cidade de Trebisvo e mais 74 povoações, assim como oito estações ferroviárias. O inimigo teve quatro mil mortos e fizemos 3.800 prisioneiros. O rio Ondava foi atravessado em dois pontos e dos bombardeiros e caças alemães que tentaram impedir a travessia, foram derrubados 34.

As nossas tropas encontram-se agora a 17 quilómetros para além de Pecs e ocuparam mais 42 localidades e três estações ferroviárias. Ao norte e ao sul de Pecs, as nossas fôrças ocuparam mais 91 povoações e 14 estações de caminho de ferro. O inimigo teve mais de sete mil baixas e fizemos centenas de prisioneiros.

Na Prussia Oriental, os alemães voltaram a contra-atacar, mas todos os ataques foram repelidos e o inimigo teve pesadas baixas. Seguidamente as nossas fôrças atacaram e expulsaram os alemães de 8 localidades e de vários pontos fortificados. Na Hungria, as nossas tropas, depois da tomada das cidades de Eger e Szikszo, prosseguiram nas suas batalhas ofensivas e ocuparam mais 17 localidades, muitos pontos fortificados e duas estações ferroviárias. A oeste do Danubio, os nossos exercitos ocuparam mais 26 povoações, emquanto outras tropas avançam na direcção norte sobre Budapeste. Nos arredores da capital da Hungria continuam a ferir-se duras batalhas. Ao sul de Budapeste as nossas tropas restabeleceram e consolidaram a testa de ponte através do Danubio. No Baltico e no Mar de Barentz, as nossas fôrças aeronavais afundaram cinco transportes alemães, um contratorpedeiro e dois submarinos. Destruimos, nas ultimas 48 horas, 98 aeroplanos inimigos».—(U. P.).

As crises politicas

na Bélgica, na Itália e na Grécia

BRUXELAS, 2—Os socialistas decidiram aceitar as duas vagas deixadas pelos comunistas no govêrno belga, presidido pelo sr. Pierlot e declaram que apoiarão o chefe do gabinete. —(United Press).

ROMA, 1—Tendo Bonomi recusado formar o novo gabinete, foi encarregado de tal tarefa Meuccio Ruini, democrata trabalhista.—(U. P.).

ATENAS, 2—Os seis ministros que representam os seis Partidos da esquerda (da organização Eam) apresentaram ontem á meia noite a sua demissão. O ministro da Agricultura John Zevgos, que é comunisrta, protestou contra o que ele designa como decisão unilateral do major general Scobie, comandante-chefe das fôrças na Grécia, desmobilizando as guerrilhas gregas.—(Reuter).

Automóveis de luxo

De 6 lugares, para casamentos e serviços especiais, dentro do país ou estrangeiro, isentos de distintivo, Rossio, frente ao Nicola. Tel. 27772.

Foi presa em Paris

a estrela de cinema

GINETTE LECLERC

PARIS, 2—Foi detida pela Policia a estrela de cinema francês Ginette Leclerc. E' acusada de fazer parte da chamada «Gestapo» francesa. A acusação surgiu agora, ao julgar-se um caso em que Pierre Bony, ex-inspector da Policia francesa, é acusado do mesmo crime de cumplicidade com um individuo de apelido Lafont. O processo, que tinha sido levantado a Sacha Guitry, que tinha sido libertado condicionalmente, recomeçou em consequência de sérias acusações.—(R.).

FATOS BEM LIMPOS E ENGOMADOS

só na **ENGOMADARIA NACIONAL**

Experimente V. Ex.ª o nosso serviço de limpeza e impermeabilização de gabardines.

L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320

Peles! David Kit! Peles

Novos modelos de 1945 vindos de Inglaterra e América.

Telef. 48089

As ultimas

declarações de Eden no debate *dos Comuns*

(Continuação da pag. central)

nazi era aceitável porque concordava com a sua opinião, de que os alemães pertenciam a uma raça dominante. Foi isto que ensinaram aos alemães.

O ministro acentuou que a Grã-Bretanha se recusou sempre a ser dominada por qualquer país. Napoleão trouxe certos beneficios para a Europa, dos quais ainda hoje existem alguns. Mas, ele aspirava ao dominio. Portanto a Grã-Bretanha e a Russia lhe resistiram.

Necessidade da união dos Aliados

Referiu-se ao método alemão para impôr a doutrina nazi e afirmou:

—Levará muito tempo antes de podermos ter esperança em destruir esta ideia. Emquanto ela não fôr destruida estaremos á mercê de qualquer outro Hitler que possa aparecer. As nossas precauções devem ser tomadas nesta base em unisono com os outros aliados. As nossas relações com os nossos três outros grandes aliados—Estados Unidos, Russia e França—melhoraram durante o ano. A Grã-Bretanha conseguiu resolver muitos problemas que a Europa apresenta e apresentará, num espirito de entendimento. A verdade fundamental mantem-se no facto de que se os quatro grandes aliados se conservarem unidos até á vitória e depois, não há problema que não possa ser resolvido. Se agora ou mais tarde não se mantiverem unidos não sei como se poderá construir uma boa organização internacional ou aperfeiçoar o maquinismo que pudesse trabalhar bem. O Primeiro ministro e eu viajámos muito longe, mas não nos queixavamos disso. As viagens foram feitas por iniciativa própria e tenho esperança de que em devido tempo outros aliados nos visitarão aqui com a mesma frequência com que nós os visitámos.

A situação na Grécia

Referindo-se á Grécia, Eden disse que a Grã-Bretanha tinha pedido ao actual govêrno de coligação para se manter unido na reconstrução do seu país e afirmou:

—Não temos a intenção de interferir com os direitos do povo grego de escolher livremente tanto o regime como o sistema de govêrno que prefere.

A respeito do petroleo da Roménia e das reclamações contra a remoção de máquinas, disse que a Grã-Bretanha apresentou as suas reclamações, assim como os seus aliados americanos e russos. Eden declarou que Churchill e ele tinham discutido com o marechal Estaline, em Moscovo, a questão do contacto entre os dois países na base da linguagem e literatura. Faziam-se hoje na Russia grandes esforços para ensinar o inglês. A Grã-Bretanha tinha de acompanhar com igual esfôrço. Fizeram-se reajustamentos nas linguas ensinadas nos exames para o Ministério dos Estrangeiros britanico.—(Reuter).

JARDIM CINEMA

(Secção de Jogos)

Inaugura hoje, ás 20 horas e meia, um vasto e confortável Salão de Jogos com 12 magnificos Bilhares.

HOJE-HOJE Ás 21 horas CAPITOLIO UM PROGRAMA DE SENSAÇÃO

3 CORAÇÕES A SONHAR!

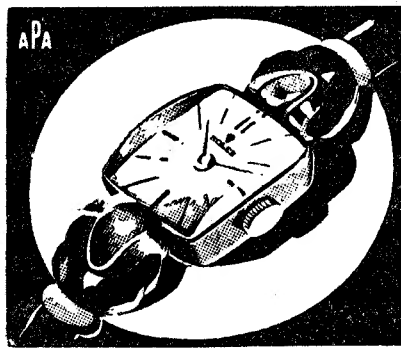
estonteante comédia musical

c/ o rei do Swing **B. Goodman**

FALSO TESTEMUNHO

empolgante novela policial

com **Eric von Stroeim**



ROLEX

SÍMBOLO DA BELEZA